



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

**Relatório de
Autoavaliação Institucional
2020
Exercício 2019
CÂMPUS AVARÉ**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

SUMÁRIO

1. Introdução	06
1.1 Objetivo do Relatório.....	06
1.2 Histórico e caracterização do Câmpus.....	06
1.3 Cursos Superiores do Câmpus em 2019 – (resultados, conceitos CC, CPC e Enade).....	16
2. Metodologia da pesquisa e construção do relatório	18
2.1 Constituição da CPA local.....	18
2.2 Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades.....	19
2.3 Construção e Constituição do Relatório.....	20
3. Apresentação e análise dos dados 2019 – Geral do Câmpus	20
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	20
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	25
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	30
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	36
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	39
3.6 Eixo 6: Meta-Avaliação	42
3.7 Ações realizadas em 2019 para melhoria dos pontos negativos indicados em 2018.....	46
3.8 Pontos negativos indicados na Avaliação 2019.....	60
4. Apresentação e análise dos dados 2019 por curso	65
4.1 Licenciatura em Ciências Biológicas.....	65
4.2 Tecnologia em Agronegócio.....	72
4.3 Licenciatura em Letras Português e Espanhol.....	79
4.4 Bacharelado em Engenharia de Biossistemas.....	86
4.5 Tecnologia em Gastronomia	93
5. Considerações finais	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional – TAE	21
Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional – Docentes	22
Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional – Discentes.....	23
Gráfico 4: Desenvolvimento Institucional – TAE	27
Gráfico 5: Desenvolvimento Institucional – Docentes	28
Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional – Discentes.....	29
Gráfico 7: Políticas Acadêmicas – TAE.....	31
Gráfico 8: Políticas Acadêmicas – Docentes.....	32
Gráfico 9: Políticas Acadêmicas – Discentes	33
Gráfico 10: Políticas de Gestão – TAE.....	36
Gráfico 11: Políticas de Gestão – Docentes.....	37
Gráfico 12: Políticas de Gestão – Discentes	38
Gráfico 13: Infraestrutura Física – TAE	39
Gráfico 14: Infraestrutura Física – Docentes.....	40
Gráfico 15: Infraestrutura Física – Discentes	41
Gráfico 16: Meta Avaliação – TAE	43
Gráfico 17: Meta Avaliação – Docentes	44
Gráfico 18: Meta Avaliação – Discentes.....	45
Licenciatura em Ciências Biológicas	
Gráfico 19: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	66
Gráfico 20: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	67
Gráfico 21: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	68
Gráfico 22: Eixo 4 - Políticas de Gestão	69
Gráfico 23: Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	70
Gráfico 24: Eixo 6 - Meta Avaliação.....	71
Tecnologia em Agronegócio	
Gráfico 25: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	73



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 26: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	74
Gráfico 27: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	75
Gráfico 28: Eixo 4 - Políticas de Gestão	76
Gráfico 29: Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	77
Gráfico 30: Eixo 6 - Meta Avaliação.....	78
Licenciatura em Letras Português e Espanhol	
Gráfico 31: Eixo 1 - Planejamento Institucional.....	80
Gráfico 32: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	81
Gráfico 33: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	82
Gráfico 34: Eixo 4 - Políticas de Gestão	83
Gráfico 35: Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	84
Gráfico 36: Eixo 6 - Meta Avaliação.....	85
Bacharelado em Engenharia de Biossistemas	
Gráfico 37: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	87
Gráfico 38: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	88
Gráfico 39: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	89
Gráfico 40: Eixo 4 - Políticas de Gestão	90
Gráfico 41: Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	91
Gráfico 42: Eixo 6 - Meta Avaliação.....	92
Tecnologia em Gastronomia	
Gráfico 43: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	94
Gráfico 44: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	95
Gráfico 45: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	96
Gráfico 46: Eixo 4 - Políticas de Gestão	97
Gráfico 47: Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	98
Gráfico 48: Eixo 6 - Meta Avaliação.....	99



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 01 - Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do Campus ...	16
Quadro 02 - Participação por Curso do Câmpus Avaré na Avaliação Institucional 2019	17
Quadro 03 - Comparativo da Participação do Câmpus Avaré na Avaliação Institucional	17
Quadro 04 - Membros da CPA Avaré – Biênio 2018/2019	18



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

1. Introdução

1.1. Objetivo do Relatório

O objetivo do presente relatório foi tabular e analisar os dados e as informações obtidas por meio dos questionários aplicados no ano de 2019. Tais dados foram analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações do Instituto Federal de São Paulo.

1.2. Histórico e caracterização do Câmpus

O IFSP Câmpus Avaré

O funcionamento do IFSP Câmpus Avaré foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. A abertura do Câmpus resultou da convergência de esforços da Prefeitura de Avaré, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC). Este último, à época, realizava a Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica.

As primeiras aulas do Câmpus Avaré ocorreram em 7 de fevereiro de 2011, em prédio público cedido provisoriamente pela Prefeitura Municipal do município (a saber: Escola Municipal “Maneco Dionísio” e Clube Avareense de Cinema), Atualmente a instituição está instalada numa área superior a 29 mil m², doada pela Prefeitura do Município, situada à Avenida Prof. Celso Ferreira da Silva, número 1333, no Jardim Europa I, Avaré - SP.

Inicialmente foram ofertados Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Agronegócio (com vagas ofertadas de 2011 a 2013) e em Eventos (com vagas ofertadas desde 2011 até os dias atuais). Subsequentemente, através de uma parceria do IFSP com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), a partir de 2012 foram ofertadas vagas nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria, Mecatrônica e Eventos, onde os componentes curriculares da parte técnica eram ministrados



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

por docentes da rede federal, enquanto os componentes curriculares do Núcleo Comum (Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) eram ministrados por docentes da rede estadual de ensino.

Com o término da parceria em 2014 a instituição recebeu diversos docentes da Base Nacional Comum (especialistas nos componentes curriculares de Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) para atender às demandas dos Cursos Técnicos Integrados que passaram a ser ofertados exclusivamente por docentes da rede federal, e não mais no sistema de parceria com a rede estadual de ensino como ofertado nos anos anteriores.

Diante disso, o corpo docente e administrativo do IFSP Câmpus Avaré, assim como a estrutura física do Câmpus, foram ampliados ano a ano, com a construção de novos blocos de salas de aula, biblioteca, laboratórios, sala de professores, sala de coordenações, áreas de apoio pedagógico, área de alimentação, espaços do setor administrativo, secretaria escolar, ginásio poliesportivo, auditório, entre outros.

Esta ampliação da estrutura física se iniciou ainda em 2015, com a construção de um novo bloco de salas de aula (4 salas), laboratórios (8 laboratórios de diferentes especialidades) e ginásio poliesportivo (quadra coberta com vestiários e espaço para instalação de academia). No entanto, devido a problemas no cumprimento de prazos e contratos, esta ampliação foi paralisada e retomada somente após abertura de um novo processo de licitação para conclusão destas obras no início de 2018, o que efetivamente ocorreu somente no segundo semestre de 2019.

Ao final de 2017 o Câmpus Avaré praticamente completou o seu quadro de servidores. Atualmente conta com um corpo docente de 71 professores EBTT efetivos, e corpo administrativo composto por 43 técnicos administrativos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

(TAEs), totalizando a equipe de 114 servidores trabalhando em prol do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Quanto à equipe gestora, o Câmpus Avaré, ao longo de seus nove anos de existência, contou com a gestão de dois Diretores Gerais. O primeiro diretor (Benedito Germano de Freitas Costa) ocupou o cargo por pouco mais de dois anos, e foi nomeado por meio de indicação direta da Reitoria desde o início das atividades no Câmpus. A partir de 2013 os cargos de Direção Geral e Coordenações de Curso passaram a ser eletivos, com garantia de paridade de votos entre discentes, docentes e TAEs, demonstrando o apreço e preocupação da instituição e do Câmpus pela garantia de uma gestão mais participativa e democrática. Desde então, o cargo vêm sendo ocupado pelo diretor Sebastião Francelino da Cruz, eleito em agosto de 2013 e reeleito em dezembro de 2015, com mandato até os dias atuais.

Cursos e oferta de vagas do IFSP Câmpus Avaré

Técnicos Concomitantes/Subsequentes

Quanto às vagas ofertadas pelo IFSP Câmpus Avaré ao longo de sua história, na Modalidade de Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, foram ofertadas vagas em Agronegócio (de 2011 a 2013), Eventos (de 2011 à atualidade), Agroindústria (de 2013 a 2016), Mecatrônica (de 2013 a 2015) e Mecânica (de 2016 a atualidade).

Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Como dito anteriormente, de 2012 a 2013 o Câmpus Avaré aderiu à parceria com o Governo Estadual (SEE) para a oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria, Eventos e Mecatrônica. Devido a alguns problemas na gestão e funcionamento desta parceria, decidiu-se pela extinção da mesma já no final de 2013, quando os servidores do IFSP -



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Câmpus Avaré passaram a ministrar também os componentes curriculares da Base Nacional Comum para estes cursos.

Em 2014, além da oferta de vagas nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria (de 2014 à atualidade) e Mecatrônica (de 2014 à atualidade), iniciou-se também a oferta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Lazer (de 2014 à atualidade), que veio substituir o Curso Técnico Integrado em Eventos, que não ofertava vagas desde 2013.

Sendo assim, as primeiras turmas formadas exclusivamente pelo IFSP terminaram o seu ciclo em dezembro de 2016, tendo a sua avaliação pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) publicada em 2017. Os resultados alcançados no ENEM foram muito positivos atingindo a sexta posição entre as 15 instituições do município avaliadas pelo instrumento avaliativo logo em seu primeiro ano de avaliação, saltando para a segunda colocação no município na edição de 2018.

Educação de Jovens e Adultos

A partir de 2016, visando atender às demandas regionais da Educação Profissional de Jovens e Adultos, bem como as exigências de oferta impostas pelo MEC às instituições federais de ensino, o Câmpus Avaré passou a ofertar vagas na modalidade PROEJA-FIC no curso Técnico Integrado ao Ensino Fundamental II em Auxiliar de Hospedagem, em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré. Esta modalidade de oferta foi pioneira na instituição e ainda passa por ajustes e melhorias para que esta gestão conjunta seja mais efetiva e assertiva, garantindo assim a oferta de um ensino profissionalizante inclusivo e de qualidade.

Ensino Superior - Licenciaturas, Tecnologias e Bacharelados

As primeiras vagas ofertadas em cursos superiores do IFSP Câmpus Avaré foram nos Cursos de Tecnologia em Agronegócio (de 2014 à atualidade)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

e Licenciatura em Ciências Biológicas (de 2014 à atualidade). Posteriormente foram abertas vagas nos cursos de Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola (de 2017 à atualidade), de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas (de 2017 à atualidade) e de Tecnologia em Gastronomia (de 2018 à atualidade).

Destes cursos superiores, já passaram por avaliações do MEC (ENADE) os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Agronegócio. Estes foram avaliados com conceitos altos (5 e 4, respectivamente) no ENADE 2017, demonstrando todo empenho e esforço da comunidade do IFSP Câmpus Avaré (representada por seus diferentes atores: alunos, docentes, TAEs, comunidade externa) para a oferta de uma educação superior efetiva, formativa e de qualidade.

Cursos de Curta Duração

Além destas vertentes tradicionais do ensino, o IFSP Câmpus Avaré tem aderido e se engajado em diversos Programas e Propostas paralelas e/ou alternativas que são encampadas pelo governo federal, tais como o Programa Nacional Mulheres Mil e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Somente em 2012 foram ofertadas 42 turmas destes programas, que se mostraram experiências efetivas e exitosas do Câmpus, principalmente se considerado o importante papel que estes programas exercem na sociedade, funcionando como ferramentas de inclusão social (dado que atendem preferencialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social), atendendo às necessidades regionais do mundo do trabalho (oferecendo qualificação profissional e formação cidadã), bem como funcionando como meio de aproximação da instituição com a comunidade regional, trazendo-a para dentro do ambiente escolar e levando o meio acadêmico para a sociedade em que está inserido.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Existem ainda outros programas institucionais que também oferecem vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (Cursos FIC) e Cursos de Extensão. Estes consistem em cursos de curta duração, que visam atender às demandas regionais (como é caso do CeLin, que oferece cursos de idiomas, ou dos cursos de “Manipulação de Alimentos” “Manutenção Elétrica” e de “Fotografia”, com intensa procura); e/ou pretendem promover a inserção social de setores negligenciados da sociedade, tendo suas ações voltadas especificamente à população em situação de vulnerabilidade social (como é o caso do Programa Mulheres de Avaré ofertado nos anos de 2016, 2018 e 2019, e que oferece diversos cursos à mulheres em situação vulnerável).

Ao longo dos anos houve um aumento expressivo na oferta de turmas e vagas desses cursos, com a oferta de mais de 25 turmas e cerca de 600 vagas anuais, tendo mais de mil inscrições de alunos interessados em suas últimas edições.

Cabe ainda salientar que o Câmpus Avaré do IFSP foi contemplado nos últimos cinco anos (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019) com a oferta do “Cursinho Popular do IFSP” (voltado a alunos de camadas sociais menos favorecidas, concluintes ou matriculados no ensino médio), demonstrando cumprir com o seu papel social de promoção do acesso ao ensino superior, além de promover a aproximação da comunidade acadêmica com o entorno do Câmpus e com a sua área de atuação profissional (principalmente alunos dos cursos de licenciatura que ministram aulas no “Cursinho Popular”).

ARINTER e Política de Internacionalização - IFSP Câmpus Avaré

Por meio das ações promovidas pela ARINTER, que tem por objetivo o processo de internacionalização da instituição através de suas ações (tal como promoção de intercâmbio de alunos e docentes com instituições de outros países, implantação de centros de línguas, incentivo à participação em eventos científicos internacionais, etc.), em 2019 foi implantado o CeLin (Centro de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Línguas do IFSP Câmpus Avaré), com a oferta de cursos FIC nos idiomas Inglês, Francês, Espanhol e Mandarim para pessoas que concluíram o ensino fundamental II. Tal oferta visa, além de oferecer qualificação profissional à comunidade regional, incentivar a participação dos alunos, docentes e TAEs do Câmpus nos editais de intercâmbio promovidos pela ARINTER, intensificando assim a participação da instituição em programas de intercâmbio oferecidos por instituições de ensino e pesquisa internacionais.

Também por intermédio das ações da ARINTER, uma aluna do IFSP Câmpus Avaré foi contemplada com uma bolsa de intercâmbio no Japão, o que contribuiu e muito para seu desenvolvimento educacional, pessoal e profissional, além de demonstrar a qualidade do ensino oferecido pela instituição, visto que o processo seletivo foi extremamente concorrido e contava com a participação de alunos de toda rede do IFSP.

Permanência e Êxito e Ações Inclusivas - IFSP Câmpus Avaré

Ao longo dos anos houve também um aumento considerável de destinação de recursos e ações voltadas à permanência e êxito dos alunos, bem como à acessibilidade e inclusão. Por intermédio do núcleo Sócio Pedagógico do Câmpus (CSP) e de suas diferentes linhas de ação (Assistência Estudantil, Auxílio Didático Pedagógico, Ações Universais, Orientação de Estudos, Orientação Pedagógica, Atendimento de Psicologia Educacional e Assistência Social, Formação Continuada dos servidores, Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, Núcleo de Estudos Sobre Gênero e Sexualidade - NUGS, Núcleo de estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI), foram promovidas diversas ações, intervenções, campanhas, projetos, grupos de estudos e de discussão, eventos, palestras, cursos voltados às demandas extracurriculares apontadas pela comunidade acadêmica e servidores do Câmpus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Como exemplos destas ações podemos destacar as atividades desenvolvidas anualmente na Semana da Diversidade, no Setembro Amarelo, no Outubro Rosa, no Novembro Azul, no evento anual promovido no município de Avaré “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência”, na Semana Cultural promovida pelos alunos, bem como nas intervenções esporádicas dos Núcleos (CSP, NAPNE, NEABI e NUGS) junto aos alunos (aulas cedidas pelos docentes ou projetos desenvolvidos fora da sala de aula) e/ou docentes (ações promovidas pela equipe de Formação Continuada ou em participações do setor em reuniões de curso).

Ensino, Pesquisa e Extensão - IFSP Câmpus Avaré

O tripé ensino, pesquisa e extensão previsto nos documentos de criação da rede federal de ensino apresenta resultados condizentes quando analisada a história do IFSP Câmpus Avaré e a evolução dos índices acadêmicos.

O Câmpus já foi palco para a realização de diversos eventos acadêmicos e culturais tais como encontros, exposições, competições esportivas, competições de robótica, apresentações musicais e de dança, desfiles de moda, festas tradicionais e palestras com temáticas diversas, entre outros.

A oferta de cursos superiores agregou e muito à instituição, visto que através da promoção de seus eventos científicos e tecnológicos (Semana da Biologia, Simpósio de Agronegócio e Biosistemas, Jornada de Letras, Semana da Gastronomia) promovem o intercâmbio de conhecimento científico e tecnológico com empresas, instituições públicas, escolas, universidades, setor produtivo, etc., contribuindo para o desenvolvimento regional.

Além disso, através do desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso (TCCs), Projetos Interdisciplinares (PIs) e/ou Relatórios de Estágio (exigidos para os cursos superiores de Licenciaturas, Tecnologias e Bacharelados, bem como de cursos Técnicos Integrados e Concomitantes) o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

número de trabalhos científicos desenvolvidos e apresentados por alunos do IFSP Câmpus Avaré vem aumentando consideravelmente a cada ano.

Tal fato perpassa pela intensificação de políticas internas de incentivo ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na forma de Bolsas de Estudos aos alunos e repasse de recursos aos docentes para financiamento e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Dentro das quatro grandes áreas de atuação do IFSP Câmpus Avaré (formação de professores - Licenciaturas; Hospitalidade e Lazer; Indústria; Agronegócio) são promovidas anualmente diversas visitas técnicas (em locais como hotéis, empresas, indústrias, usinas, propriedades rurais, museus, escolas, parques, exposições, feiras e festivais, etc.) visando inserir o aluno na realidade e no dia-a-dia do mundo do trabalho, permitindo a este vivenciar situações e problemas reais de sua atuação profissional, bem como propor soluções para resolução destes, facilitando seu futuro ingresso no mercado de trabalho.

Desde 2018 o Câmpus Avaré vem promovendo o evento #VemProIFSP, que tem como premissa a divulgação dos cursos e das ações da instituição para a comunidade regional. Tal evento agrega em sua programação eventos concomitantes de divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão realizados pela instituição através da Semana Tecnológica (com apresentação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos alunos bolsistas e voluntários à comunidade interna e externa), da Semana Cultural e da Diversidade (promovida pelos alunos dos diferentes cursos com temáticas variadas, de acordo com os temas sugeridos pela comunidade acadêmica), da Feira de Profissões (palestras com especialistas sobre as diferentes profissões e mundo do trabalho, e oferta de palestras de orientação vocacional) e da própria Exposição dos cursos ofertados pela rede IFSP.

Além das atividades acadêmicas curriculares, desde 2016 os alunos do Câmpus vêm se destacando nos Jogos Nacionais, Estaduais e Regionais dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Institutos Federais (JIFs), trazendo diversas premiações nas primeiras posições em esportes como judô, xadrez, natação, tênis de mesa, futebol de salão, entre outros.

Grande parte dessas e outras ações e atividades vêm demonstrando o sucesso do Câmpus Avaré na garantia de oferta de um ensino público gratuito, de qualidade e preocupado com a formação integral e cidadã do nosso alunado. Ressalta-se ainda o grande potencial extensionista desta instituição, visto que a boa parte destas ações e políticas adotadas no Câmpus têm sido realizadas por meio de parcerias estabelecidas com empresas privadas e órgãos públicos do município e da região.

Quanto às atividades da pesquisa, além da ampliação dos investimentos em projetos (aumento de recursos destinados ao pagamento de bolsas de estudo e investimento em infraestrutura para pesquisa), muitas outras ações paralelas vêm sendo desenvolvidas junto a instituições parceiras, como é o caso das parcerias com o SEBRAE (Hub SEBRAE 2017, com o objetivo de desenvolver o comportamento empreendedor a partir do desafio de construção de ideias de negócio - “Startups” - dentro do ambiente acadêmico e científico); ou ainda com a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - INOVA IFSP (com a aprovação, em 2019, do projeto de Indicação Geográfica denominado “Serviços Sustentáveis da Cuesta” que visa estreitar relações com o arranjo produtivo regional de Avaré, aproximando alunos do mundo do trabalho, incentivando o desenvolvimento de novas tecnologias, e contribuindo para o fortalecimento, valorização e qualificação do mercado regional, quando na oferta de seus produtos e serviços (tais como consultorias, ecoturismo, turismo rural, produção de mel, café, produtos orgânicos, entre outros); bem como com a Agência B3 (através do projeto “Multiplicando Sonhos”, a ser implantado em 2020, que tem por objetivo a educação financeira dos alunos do último ano do ensino médio); entre outras parcerias, o que vem demonstrando o grande potencial do Câmpus Avaré para o desenvolvimento de pesquisa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

extensão engajadas não só com o arranjo produtivo local, mas com as tendências e necessidades da sociedade atual.

1.3. Cursos Superiores do Câmpus em 2019 – (resultados, conceitos CC, CPC e Enade);

Atualmente, o campus Avaré possui os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Bacharel em Engenharia de Biosistemas e os cursos de Tecnologia em Agronegócio Tecnologia em Gastronomia. O quadro a seguir resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP-Campus Avaré, considerando-se o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Quadro 01 - Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do Campus

CÂMPUS	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENAD E ANO
Avaré	Ciências Biológicas	Licenciatura	5	2018	4	5	2018
Avaré	Letras Português e Espanhol	Licenciatura	NA	NA	NA	NA	NA
Avaré	Engenharia de Biosistemas	Bacharelado	NA	NA	NA	NA	NA
Avaré	Agronegócio	Tecnólogo	4	2018	4	4	2018
Avaré	Gastronomia	Tecnólogo	NA	NA	NA	NA	NA

NA=> Não Avaliado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Quadro 02 - Participação por Curso Superior do Câmpus Avaré na Avaliação Institucional 2019

Câmpus Avaré	Discente		
	aptos	adesão	%
Ciências Biológicas	167	79	47,3
Letras Port. e Esp.	110	66	59,5
Engenharia de Biossistemas	92	62	67,4
Agronegócio	148	63	42,6
Gastronomia	84	69	82,1

Quadro 03 - Comparativo da Participação do Câmpus Avaré na Avaliação Institucional

Câmpus Avaré	Discente			Docente			Técnico administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	Adesão	%	aptos	adesão	%
2018	492	17	3,5	73	39	53,5	40	16	40
2019	489	342	70	71	60	84,5	43	21	49



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

2. Metodologia da pesquisa e construção do relatório

2.1. Constituição da CPA local

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Câmpus Avaré, vinculada à CPA Central do IFSP, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Câmpus, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

São dados da CPA-IFSP 2019 do Câmpus Avaré:

- Presidente da CPA: Everton Aparecido da Costa
- Composição para o biênio 2018/2019 - Portaria nº0073, de 20 de Junho de 2018
- Telefone: (14) 3731-0300
- Endereço do sítio web: avr.ifsp.edu.br
- E-mail de contato com a CPA: cpa.avr@ifsp.edu.br

A composição da CPA do Câmpus Avaré está indicada no quadro a seguir:

Quadro 04 – Membros da CPA Avaré – Biênio 2018/2019

Câmpus	Nome	Segmento
Avaré	André Giovanini de Oliveira Sartoni	Docente
Avaré	Eduardo Antonio Bolla Júnior	Docente
Avaré	Everton Aparecido da Costa	Docente
Avaré	Eva Cristina Francisco	Docente
Avaré	Luciane de Fátima Rodrigues de Souza	Docente
Avaré	Tiago Domingues Palma	Docente
Avaré	Alexandre Henrique Silas Souza	Discente
Avaré	Davi Gomes Angstmam	Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Avaré	Estela Gato	Discente
Avaré	Leandro Ribeiro Tavares Júnior	Discente
Avaré	Letícia Favero Carminati	Discente
Avaré	Carolina Cunha Seidel	Técnico Administrativo
Avaré	Keila Romão Cristina Gregório	Sociedade Civil

2.2. Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades;

Devido às dificuldades ocorridas no formato de aplicação do questionário no ano de 2018 (link encaminhado por e-mail, com baixo índice de respostas), a CPA do Câmpus Avaré realizou um trabalho de ampla divulgação a alunos, servidores administrativos e docentes, para garantir maior participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo de 2019.

A maior dificuldade, como ocorrido em anos anteriores, se deu na adesão, ou seja, na efetivação do preenchimento dos questionários por parte do público alvo. Mesmo diante da explanação da importância destas informações para a tomada de decisões e implantação de melhorias para toda comunidade acadêmica, muitos itens dos questionários aplicados não foram respondidos, assim como, mesmo com a mudança da metodologia de aplicação de questionários para que houvesse maior adesão, determinados setores tiveram baixa representatividade (pouco menos da metade dos TAEs preencheram os questionários).

Uma forma sugerida para a obtenção de melhores resultados e maior adesão nos próximos anos, seria a vinculação da resposta aos questionários ao acesso ao sistema SUAP, colocando o questionário como pré requisito para acesso ao sistema acadêmico. Tal ação faria com que toda comunidade acadêmica respondesse aos questionários e a CPA obtivesse resultados mais confiáveis e verossímeis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

A aplicação dos questionários contou com a colaboração de coordenadores de curso e docentes dos diferentes cursos que cederam parte de suas aulas e tempo de trabalho para aplicação dos questionários junto aos discentes, o que aumentou consideravelmente o número de contribuições dos alunos no questionário de 2019 (70%), quando comparado ao do ano 2018 (3,5%). Este aumento também foi observado no número de questionários respondidos por docentes e TAEs, demonstrando que o trabalho de conscientização e divulgação realizado pela CPA, bem como o empenho de toda equipe gestora, surtiram um resultado positivo na avaliação.

2.3. Construção e Constituição do Relatório

Após a aplicação do questionário, os dados foram tabulados para confecção dos gráficos e tabelas que compuseram o presente relatório. A apresentação destes dados, bem como a forma de organização dos mesmos foi assim realizada de acordo com sua relevância para as tomadas de decisões do Campus Avaré, procurando, esta comissão, elaborar um relatório de fácil acesso, visualização e entendimento para posterior divulgação à comunidade, bem como para os devidos encaminhamentos a serem tomados por parte da equipe gestora do Câmpus Avaré.

3. Apresentação e análise dos dados 2019 – Geral do Câmpus

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

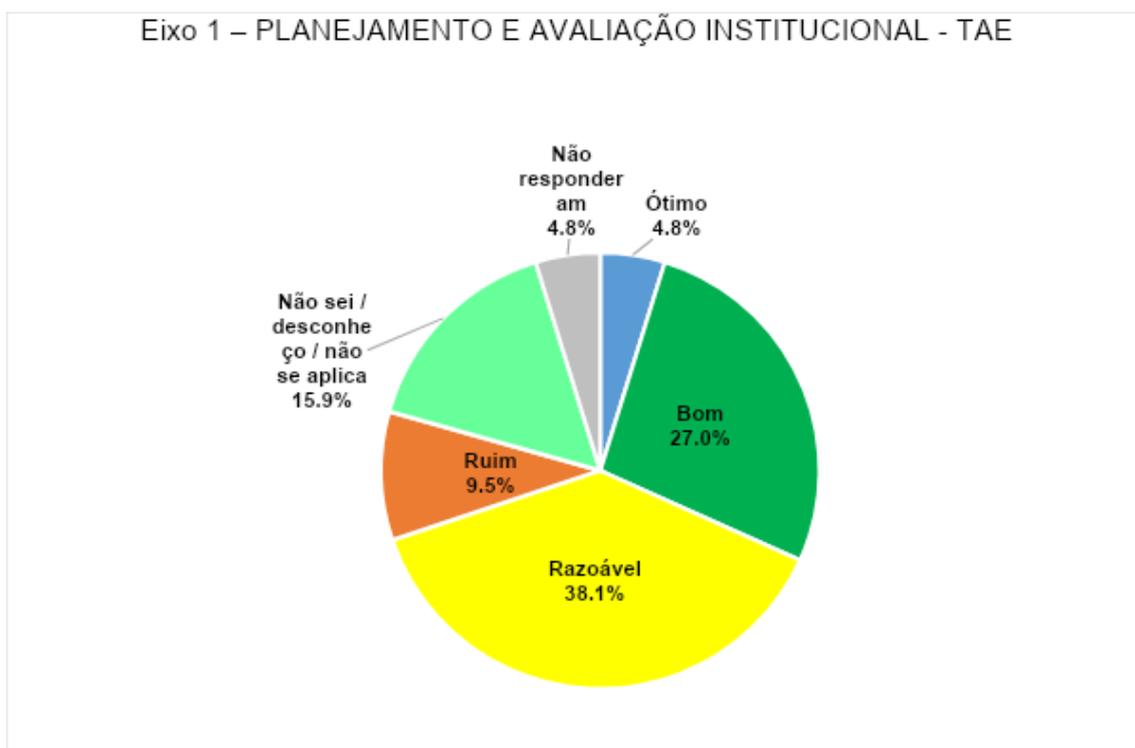
O Eixo 1, denominado Planejamento e Avaliação Institucional, constitui-se como um conjunto de questões relativas à divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Para tanto, foram apresentadas questões que dizem respeito à constituição da CPA, à divulgação dos resultados dos processos de avaliação (relatórios) e ao reconhecimento do impacto desses resultados no processo de planejamento institucional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Os dados coletados acerca do conhecimento da comunidade sobre a constituição da CPA, estão indicados no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional - TAE

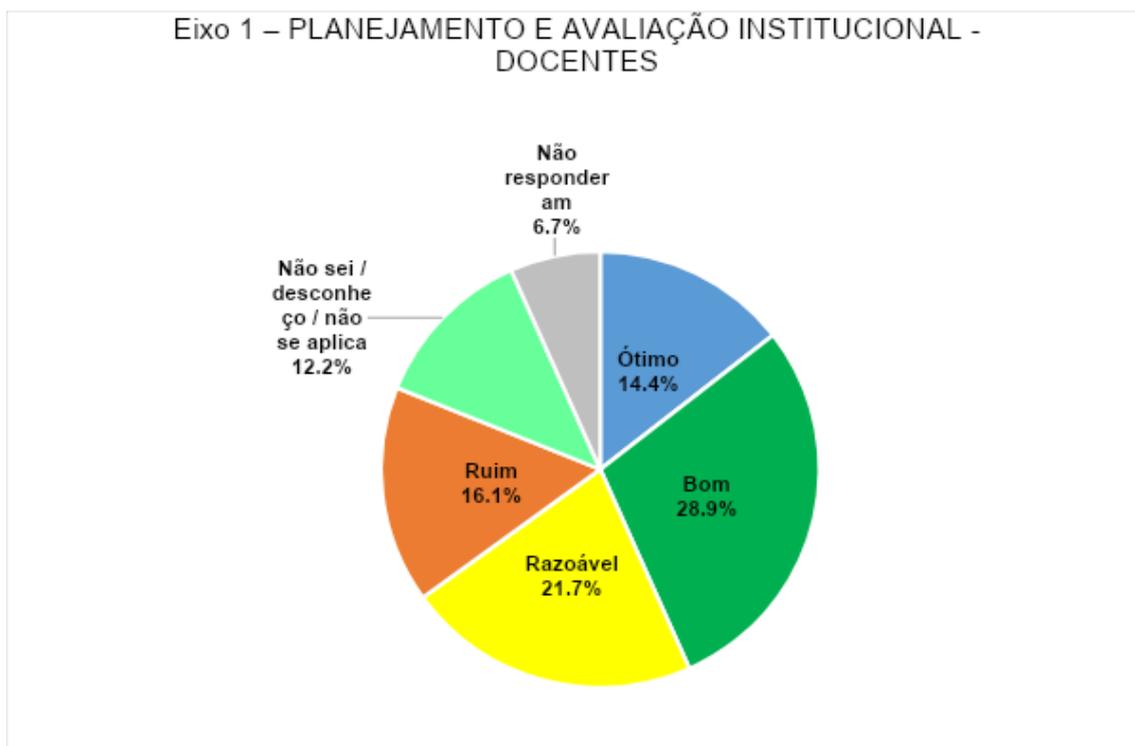


De acordo com os questionários respondidos pelos servidores TAEs do Câmpus, 31,8% consideram o Planejamento e Avaliação Institucional entre ótimo e bom, e 38,1% consideram razoável/suficiente. Estes valores somados (cerca de 70%) se mostraram superiores ao ano anterior (quando somados, ótimo/bom e razoável/suficiente somaram 58%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional - Docentes

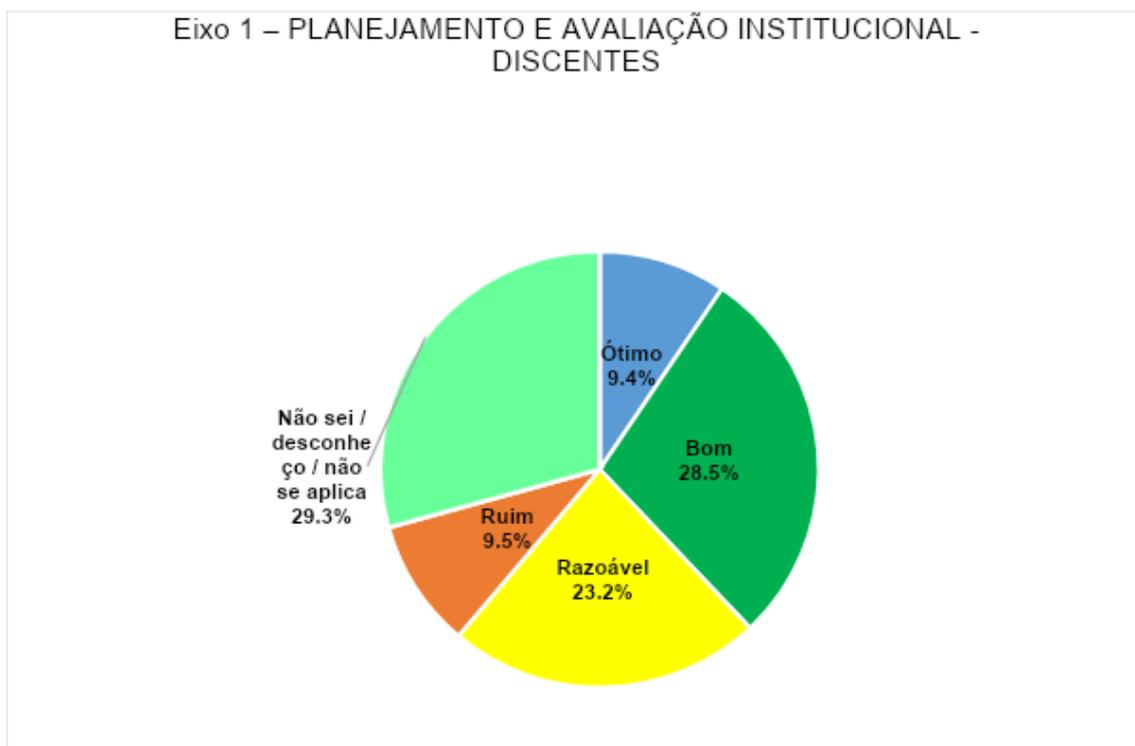


De acordo com os questionários preenchidos pelos Docentes lotados no Câmpus Avaré, 43,3% consideram o Planejamento e Avaliação Institucional entre ótimo e bom e que 21,7% considera razoável/suficiente. Estes valores somados (65%) ficaram um pouco abaixo dos resultados obtidos no ano anterior (68%), porém com valores muito próximos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional - Discentes



De acordo com os questionários respondidos pelos discentes, 37,9% consideram o Planejamento e Avaliação Institucional entre ótimo e bom, e 23,2% consideram razoável/suficiente. Estes valores somados (cerca de 61%) também demonstraram significativa melhora em relação aos dados obtidos no ano anterior (cerca de 45%).

Numa análise geral o Eixo 1 foi positivamente avaliado pela comunidade acadêmica, principalmente por discentes e técnicos administrativos. Isto ocorreu provavelmente em decorrência da maior divulgação das ações da CPA 2019, do incentivo à participação de todos através do preenchimento dos questionários, e do apoio, empenho e colaboração de todos os docentes e coordenadores que cederam parte de seu tempo de trabalho para que a maior parte da comunidade acadêmica tivesse a oportunidade de responder ao questionário aplicado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Já a ligeira queda dos valores positivos obtidos nos questionários dos docentes em 2019 (quando comparados aos valores de 2018), provavelmente se deve aos efeitos negativos da baixa participação da comunidade acadêmica ainda na CPA de 2018. Estes resultados pouco expressivos do ano anterior ocorreram devido à adoção de mecanismos que se demonstraram pouco efetivos (disparo do link dos questionários nos e-mails institucionais de alunos e servidores) em termos de participação. Tais procedimentos foram prontamente substituídos pelos métodos tradicionais já aplicados anteriormente no Câmpus, para que obtivéssemos maior participação da comunidade acadêmica.

Conforme salientado anteriormente no presente relatório, sugere-se que o preenchimento do questionário da CPA seja atrelado ao acesso de discentes e servidores ao SUAP, garantindo que todos preencham e participem ativamente da construção, do planejamento e da efetivação de todas ações que visem melhorias nas diferentes vertentes de atuação da instituição.

Em suma, os resultados demonstram que os processos de Avaliação Interna e Externa trazem subsídios importantes para o Planejamento Institucional, permitindo rever processos e otimizar ações e esforços para implantação de melhorias.

Tais resultados demonstram que os Processos de Avaliação Interna e Externa vêm melhorando ano a ano, e trazem subsídios importantes para o Planejamento Institucional, permitindo rever processos e otimizar ações e esforços para implantação de melhorias.

Cabe salientar que a melhoria observada quando comparados os anos de 2018 e 2019, foi decorrente da conclusão de um maior número de turmas dos diferentes cursos de ensino superior ofertados no Câmpus, que já apresentam turmas com a grade completa. Dentre os cursos superiores, os que serão ou já foram avaliados no ENADE (MEC) nos últimos anos, são os principais responsáveis pelas melhorias ocorridas nos processos de avaliação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

interna e externa da instituição, bem como das ações e políticas implantadas no Câmpus nos últimos anos. Os processos desencadeados por estas avaliações da CPA ofereceram subsídios que contribuíram e muito para o desenvolvimento da infraestrutura (de recursos físicos, materiais e de pessoal) do Câmpus Avaré, através da adoção de medidas estratégicas por parte da equipe gestora do Câmpus, frente aos desafios apontados nestas avaliações.

Sendo assim, os dados apresentados na CPA representam importantes subsídios e ferramentas para a efetivação de políticas de melhoria dos diferentes aspectos apontados pela comunidade acadêmica como passíveis de melhora e aperfeiçoamento.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 da Avaliação Institucional do IFSP realizada no ano de 2019 contemplou as dimensões 1 e 3 indicadas no artigo 3º da Lei N° 10.861: a Missão do IFSP e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Quanto à Missão do IFSP e do Câmpus, nas atividades de Planejamento de início e meio de ano, a Diretoria Adjunta Educacional e a Coordenação Sócio Pedagógica propuseram reuniões formativas de apresentação dos principais aspectos inerentes à Rede Federal de Ensino (Missão Institucional, Objetivos Gerais e Específicos da Educação Técnica, Tecnológica e Profissionalizante), e apresentação dos principais aspectos de Documentos Base que regem a educação pública federal (Lei de Criação dos Institutos Federais, Organização Didática do IFSP, Projeto de Desenvolvimento Institucional do IFSP, Lei de Diretrizes e Bases, Regimento Interno, etc.) à todos os servidores do Câmpus.

Nestas reuniões formativas a equipe gestora do Câmpus procurou enfatizar qual o papel da instituição e dos cursos ofertados pela mesma, sempre devem prezar pela oferta de uma educação de qualidade, inclusiva e omnilateral, que garanta a formação integral dos alunos, para que estes sejam



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

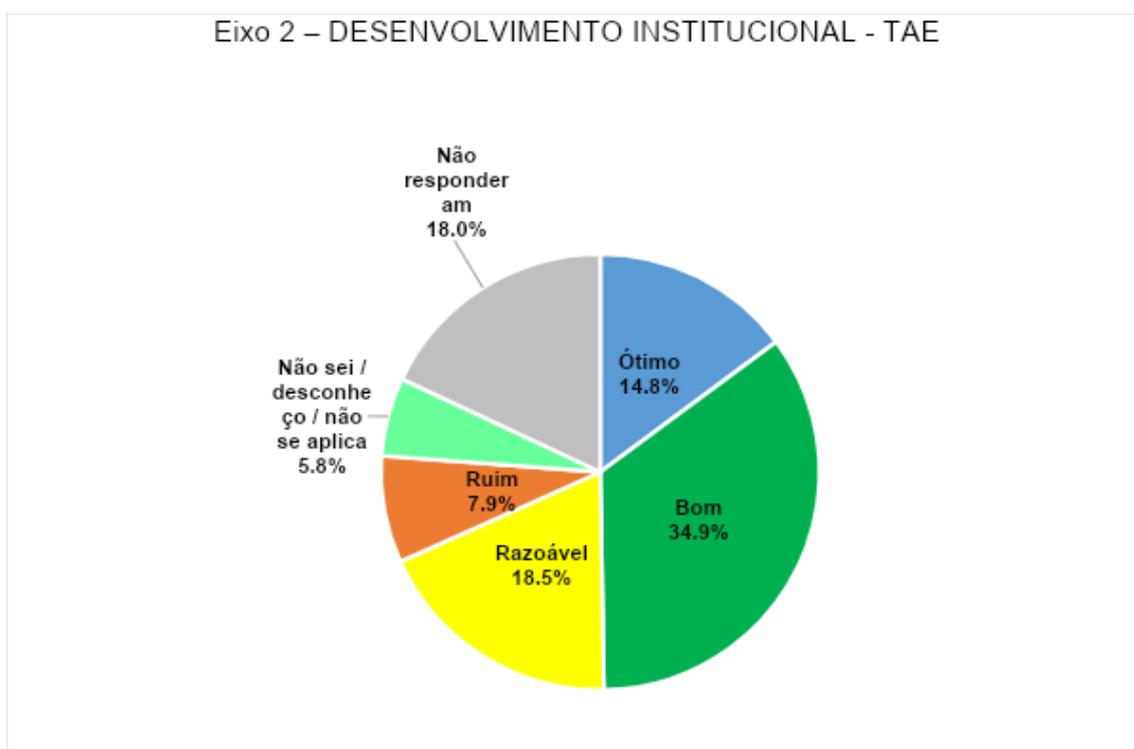
capazes de compreender e transformar sua realidade, bem como o mundo do trabalho e/ou sociedade no qual estejam inseridos.

De acordo com informações extraídas do documento parcial do PDI, também foram realizadas reuniões gerais com os servidores do Câmpus e também com os representantes discentes ao longo de 2018, para informação dos procedimentos que seriam adotados, cronograma de ações e planejamento de atividades referentes ao PDI 2019-2023. Em reuniões propostas pelo Diretor Adjunto Educacional, Diretor Geral do Câmpus e CPA local, ao longo de 2018, foi exposta a situação do Câmpus em relação à abertura de novos cursos, bem como reformulação dos já existentes, sempre tomando-se como base a Planilha de Impacto elaborada pela equipe gestora. Naqueles momentos foi proporcionada a toda comunidade acadêmica (discentes, TAEs, docentes) a possibilidade de participação e discussão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas para o PDI 2019/2023. E-mails informativos também foram encaminhados para todos os servidores do Câmpus para que todos (mesmo os que não puderam participar presencialmente destas reuniões) tomassem conhecimento deste cronograma de ações e da tomada de decisões. Após diversos debates e discussões com a participação de todos os atores da instituição, o Câmpus como um todo, optou, naquele momento, por manter a oferta de cursos e vagas da maneira como se encontrava, e assim se encontra até os dias atuais. Este documento (PDI) deverá ser revisado pela comunidade acadêmica em 2021, quando esta oferta de cursos e vagas, contratação de novos docentes, entre outros, poderão ser revistos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 4: Desenvolvimento Institucional - TAE

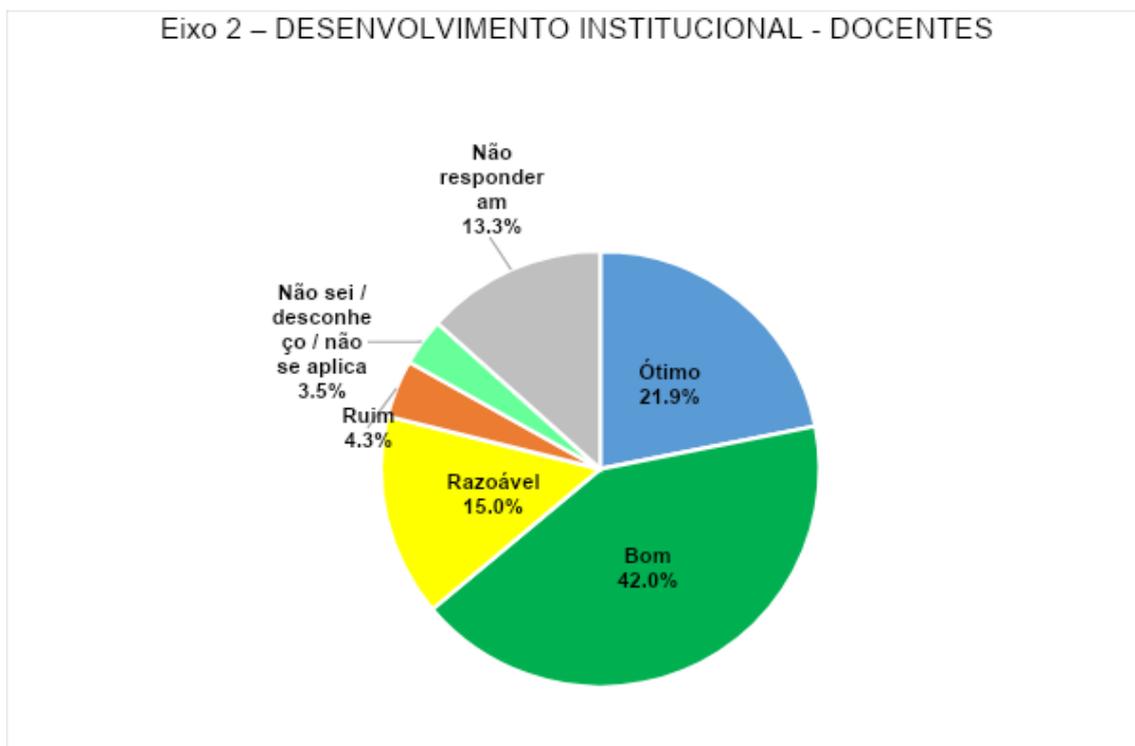


Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP, cerca de 50% dos servidores TAEs assinalaram respostas positivas, sendo que 18% não responderam às questões. Tal resultado foi muito similar ao obtido no ano anterior (53% das respostas positivas), porém com maior adesão de servidores (no ano de 2018 cerca de 28% não responderam à esta questão). Este fato é condizente com os debates que ocorreram ao longo do ano de 2018 acerca do PDI para o quinquênio 2019-2023, quando este documento foi amplamente discutido com a comunidade e equipe gestora, demonstrando maior envolvimento e apropriação do documento por parte dos TAEs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 5: Desenvolvimento Institucional - Docentes



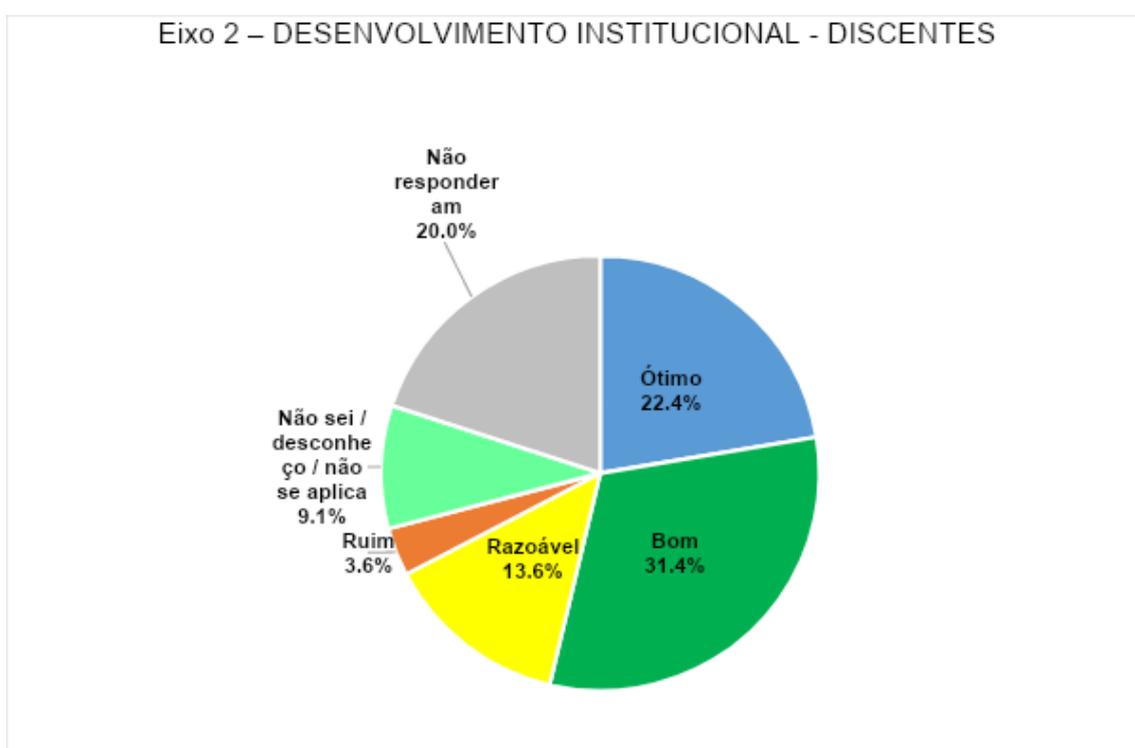
Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP, cerca de 64% dos Docentes assinalaram respostas positivas (entre bom e ótimo), sendo que 13% não responderam às questões. Tal resultado foi um pouco abaixo, porém muito similar ao obtido no ano anterior (71% de respostas positivas e 20% não responderam às questões). Esta queda provavelmente ocorreu devido ao descontentamento gerado por embates diretos entre áreas, dada a disputa por “espaço” (contratação de novos docentes, construção de laboratórios, cargos de coordenação, etc.) que ocorreram durante os debates do PDI. No entanto, por ter sido decidido de forma democrática (voto da maioria) bem como pela decisão da manutenção da oferta de vagas como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

estava, tal descontentamento talvez tenha sido apenas momentâneo e o resultado apenas um retrato deste instante.

Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional - Discentes



Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP, cerca de 54% dos Discentes assinalaram respostas positivas (entre ótimo e bom), sendo que 20% não responderam às questões. Tais valores positivos foram muito próximos aos obtidos no ano anterior (51%), porém com considerável melhora na participação dos discentes na avaliação, visto que em 2018 cerca de 34% dos alunos não responderam à esta questão. Estes resultados demonstram que o trabalho de divulgação e incentivo realizado pela CPA na importância de preenchimento do questionário surtiu efeito positivo. Assim como as reuniões com a participação de toda comunidade nos debates do PDI 2019-2023 foram



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

fundamentais para a apropriação da importância e do conteúdo deste documento para todos os discentes da instituição.

Numa análise geral, o Eixo 2 teve um crescimento considerável quanto aos valores assinalados positivamente em 2019 (aumento de 9% entre Docentes e pouco mais de 15% entre Discentes e TAEs, quando considerados os resultados de 2018 e 2019).

No entanto, embora tenha havido uma queda considerável, em toda comunidade acadêmica, no número de pessoas que não responderam à estas questões do Eixo 2 (o que certamente ocorreu devido à nova metodologia de aplicação de questionários adotada pela CPA local), também cabe ressaltar que os valores correspondentes ao desconhecimento de tais documentos em 2019 sofreram leve alta (cerca de 5%) quando comparados aos do ano de 2018, para os questionários de docentes e discentes. Isto provavelmente tenha ocorrido pela pouca atividade da comissão do PDI junto à comunidade acadêmica ao longo de 2019 (dado que o documento foi elaborado ao longo de 2018 e só deverá ser revisto em 2021), o que provavelmente favoreceu tal resultado. O mesmo não ocorreu entre os TAEs, que apresentaram queda de 8% em 2019 em relação ao desconhecimento de tais documentos, quando comparados aos resultados do ano de 2018.

Tais resultados demonstram o empenho da equipe gestora em esclarecer à toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico administrativos) em qual é a proposta educacional da rede federal de ensino e, conseqüentemente, qual seu papel na transformação da sociedade. O conhecimento dos balizadores educacionais permite maior discernimento e assertividade no momento da tomada de decisões, que culminam na construção do PDI e do PPP, documentos que devem nortear todas as ações do Câmpus.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

O Eixo 3, denominado Políticas Acadêmicas, constitui-se como um conjunto de ações relativas à divulgação de cursos, acolhimento de alunos ingressantes, acessibilidade e apoio psicopedagógico, assim como questões relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à internacionalização, com vistas à melhoria dos processos e procedimentos que tenham impacto mais direto no corpo discente, mas que envolvem todos os sujeitos pertencentes à Instituição: alunos, professores, técnicos administrativos e até mesmo a comunidade externa: grupos organizados, empresas, governos, etc.

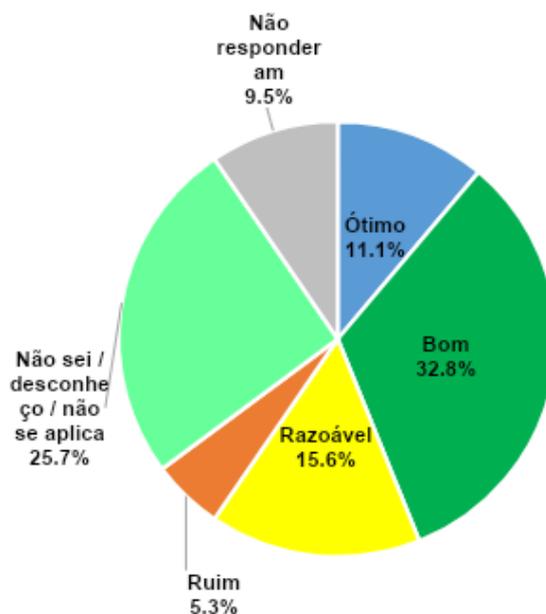
Objetivou-se, atendendo às dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, que a comunidade avaliasse, além das ações que se desenvolvem internamente, a comunicação do IFSP com a sociedade e o atendimento aos seus estudantes. Tais resultados podem ser observados nos gráficos a seguir.

Gráfico 7: Políticas Acadêmicas - TAE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - TAE



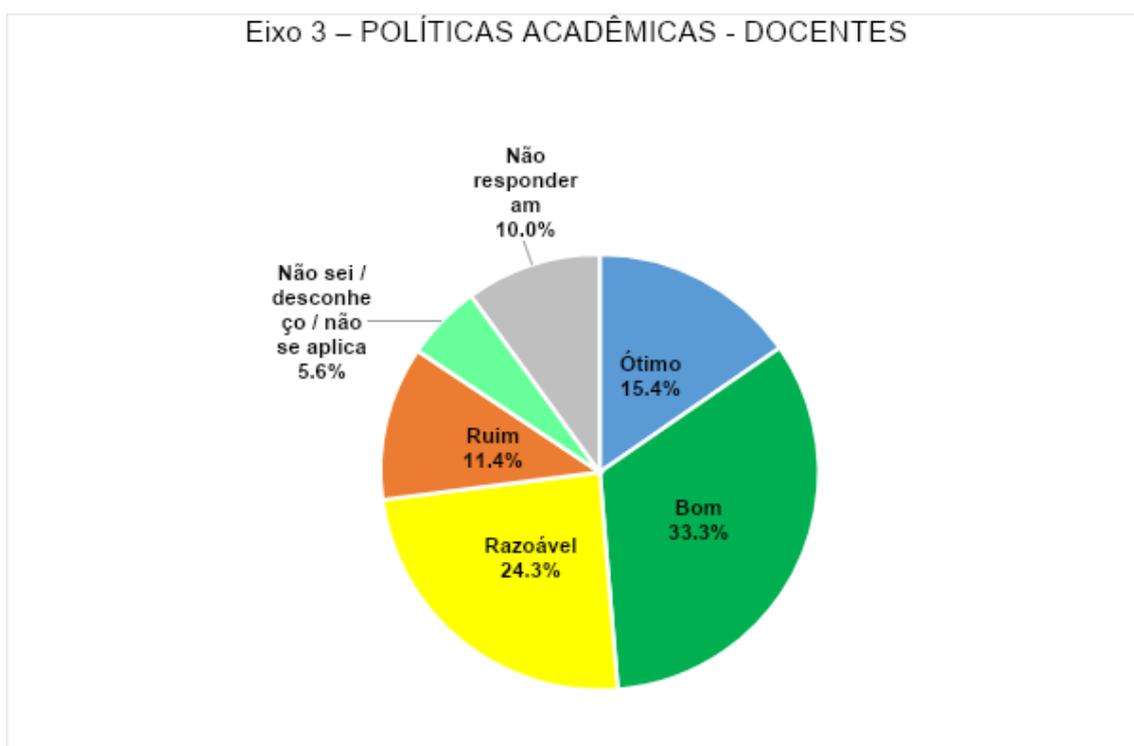
Quanto ao Eixo que versa sobre as Políticas Acadêmicas no Câmpus, foi obtido um número significativo de TAEs que não responderam ou alegaram desconhecimento de tais políticas (cerca de 36%), embora estes resultados tenham sido menos expressivos quando comparados aos da CPA de 2018 (quando 42% dos TAEs não responderam ou alegaram desconhecimento). Já as avaliações positivas (bom e ótimo) de 2019 somadas demonstraram valores mais elevados (cerca de 49%), quando comparados aos mesmos dados obtidos em 2018 (apenas 22% de avaliações positivas).

Embora tenha havido melhoria no reconhecimento e na efetividade de destas políticas por parte dos TAEs (aumento de 43% para cerca de 60% de avaliações positivas, quando comparados os anos de 2018 e 2019, respectivamente), tais resultados demonstram que há necessidade de maior divulgação de tais ações e políticas junto ao corpo administrativo da instituição, para que se apropriem das ações desempenhadas pelos diferentes atores da instituição para garantia da permanência e êxito dos alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 8: Políticas Acadêmicas - Docentes



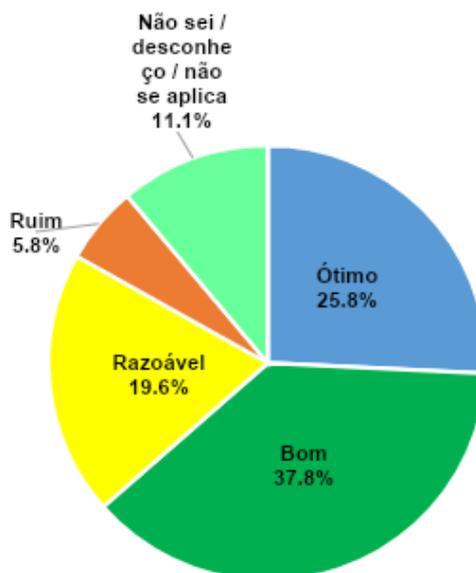
Quanto ao Eixo que versa sobre as Políticas Acadêmicas no Câmpus, foi observado um aumento significativo da porcentagem de Docentes que avaliaram positivamente (ótimo e bom atingindo cerca de 73% das respostas), quando comparada à CPA de 2018 (quando a soma de ótimo e bom atingiu cerca de 52% das respostas). Cabe salientar que desta avaliação positiva de 2019, cerca de 50% correspondem à resposta “ótimo”, demonstrando a grande satisfação e reconhecimento das políticas acadêmicas implantadas no Câmpus.

Gráfico 9: Políticas Acadêmicas - Discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - DISCENTES



Quanto ao Eixo que versa sobre as Políticas Acadêmicas no Câmpus, foi observada uma queda significativa da porcentagem de Discentes que não responderam ou alegaram desconhecimento de tais políticas (cerca de 15%), quando comparada à porcentagem destas respostas na CPA de 2018 (somavam cerca de 54%). Tais resultados demonstram que a ampliação e a ampla divulgação das ações e políticas acadêmicas (oferta de atividades de recuperação paralela e atendimento ao aluno, suporte do setor sócio pedagógico em suas diferentes especialidades (psicologia educacional, assistência social, orientação de estudos), ações dentro e fora da sala de aula promovidas pelos núcleos de estudos (NEABI, NUGS, NAPNE), promoção de atividades extracurriculares voltadas para os alunos (participação em jogos da rede federal de ensino - JIFs, promoção de palestras, atividades recreativas e de orientação, eventos esportivos e culturais como o #VemProIFSP, entre outras ações), incentivo e ampliação ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão por parte da equipe gestora do Câmpus, incentivo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

ao desenvolvimento de projetos integradores e interdisciplinares em todos os cursos ofertados, visando maior envolvimento dos discentes com seus respectivos cursos e com a instituição), vêm surtindo resultados positivos junto à comunidade acadêmica, que demonstra seu reconhecimento através do aumento destes índices de satisfação quanto às políticas acadêmicas adotadas pela instituição, atingindo cerca de 83% de avaliações positivas entre os discentes.

Numa análise geral do Eixo 3, de forma comparativa, tem-se que a visão acerca do tema não diferiu muito em relação ao julgamento de que as políticas acadêmicas são “boas” ou “ótimas”. Embora a diferença entre as respostas dos Discentes (somadas as avaliações positivas, a mais alta, com cerca de 83%), e a dos TAEs (somadas as avaliações positivas, a mais baixa, com cerca de 60%), seja considerável, ainda assim para toda comunidade acadêmica estas políticas acadêmicas obtiveram valores superiores a 50% de avaliações positivas.

A análise positiva deste eixo talvez também esteja atrelada ao elevado investimento e comprometimento do Câmpus Avaré e de sua equipe gestora com relação à Assistência Estudantil, que possui recursos continuamente crescentes ao longo dos anos, e que recebeu um aporte superior a 700 mil reais no ano de 2019, seja através da oferta de auxílios permanência (a estudantes em quadro de vulnerabilidade, tais como auxílio moradia, alimentação, transporte, creche), auxílio didático pedagógico (para compra de materiais didáticos pessoais) ou políticas de ações universais. Tais ações são fundamentais para a permanência e êxito destes estudantes, principalmente os que se encontram em elevado grau de vulnerabilidade e dependem diretamente dessas políticas inclusivas para que tenham condições adequadas para acompanhar o curso e o grau de exigência que o ensino ofertado pela instituição impõe a seus alunos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Cabe salientar que a avaliação “Ótimo” dada pelos Discentes (superior a 25% das respostas) foi superior que a dos docentes (15%) e TAEs (11%). Ou seja, de modo geral, pôde-se observar que os Discentes avaliam melhor estas políticas da instituição, já que, respostas entre “Ótimo” e “Bom” conferiram mais da metade (63,6%) de suas respostas, o que não ocorreu da mesma forma junto aos docentes (49%) e TAEs (44%).

É importante ater-se ao fato de que a resposta “Não sei / Desconheço / Não se aplica” respondeu por 25,7% das avaliações dos TAEs, valor sensivelmente superior àqueles observados entre docentes (5%) e discentes (11%).

Estes resultados só vêm demonstrar a importância da manutenção e ampliação destas políticas acadêmicas responsáveis por minimizar a evasão e retenção nos diferentes cursos, bem como responsáveis por contribuir para o bem estar e pleno desenvolvimento intelectual, profissional e humano de todos os alunos da instituição.

Além disso, ressalta-se através destes dados a necessidade de implantação de ações imediatas de divulgação de todas as políticas acadêmicas ofertadas pela instituição, para que se torne intrínseco e claro a todos servidores e comunidade, o importante papel que esta instituição de ensino exerce na formação cidadã, inclusão social e transformação da realidade dos alunos, da comunidade e do mundo do trabalho onde estão inseridos.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

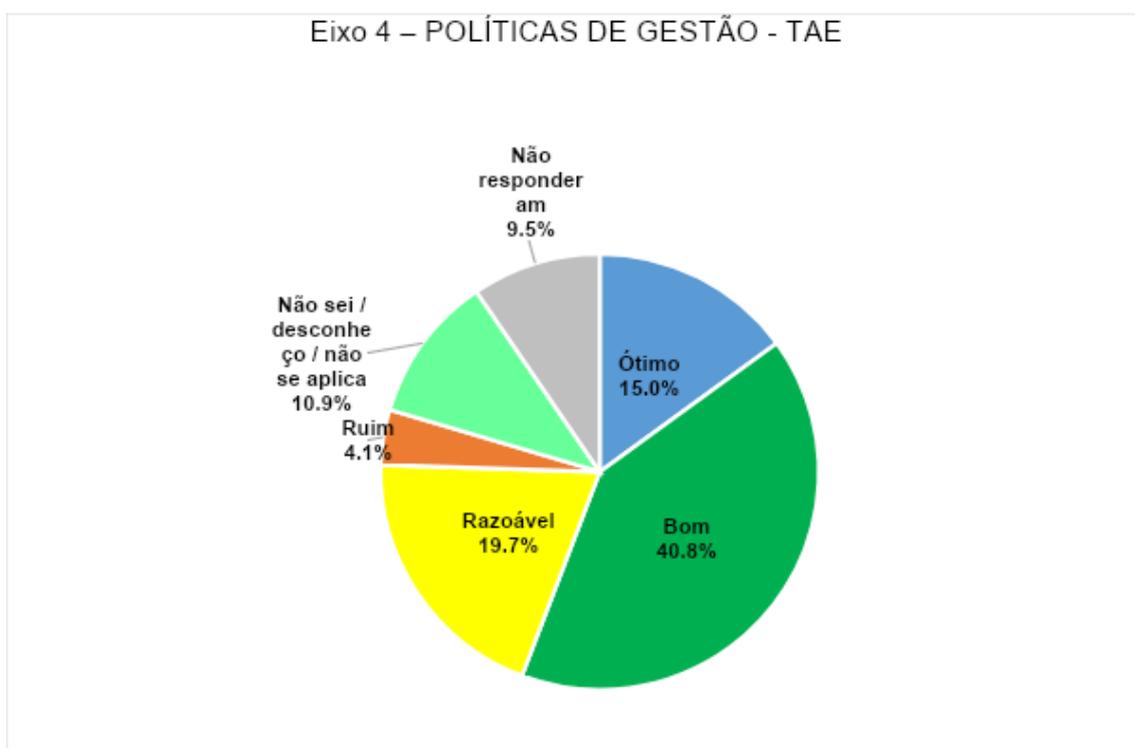
O Eixo 4 permitiu aos participantes a avaliação das políticas de capacitação e do plano de carreira, atinentes aos Docentes e TAEs, bem como o atendimento dispensado pelos servidores e a adequação do horário de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

atendimento dos servidores e seus respectivos serviços prestados, atendendo às dimensões 5, 6 e 10 do SINAES.

Gráfico 10: Políticas de Gestão - TAE



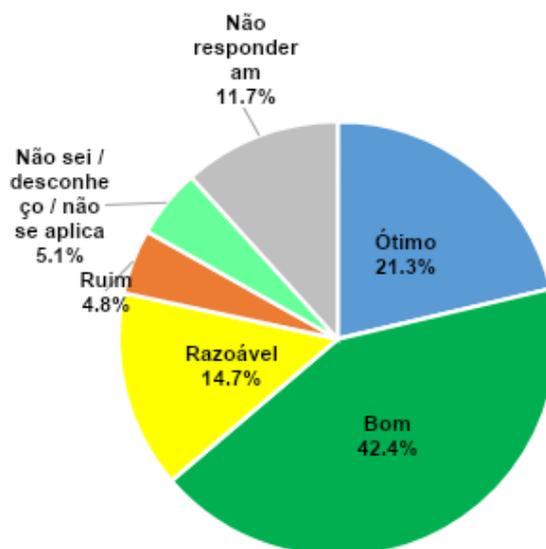
Quanto às Políticas de Gestão, mais da metade dos TAEs (55%) classificaram-nas como “ótimas” ou “boas”, e somente 4% classificaram-nas como “ruins”, demonstrando a satisfação destes servidores com as políticas de capacitação ofertadas pela instituição, bem como a flexibilidade dos horários de atendimento dos setores onde atuam.

Gráfico 11: Políticas de Gestão - Docentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO - DOCENTES



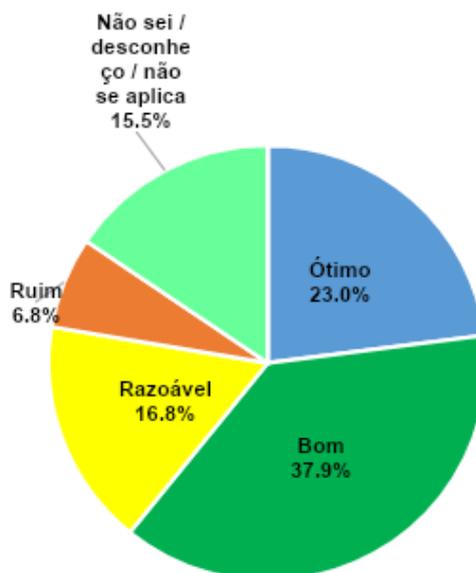
Quanto às Políticas de Gestão, mais da metade dos Docentes (63%) classificaram-nas como “ótimas” ou “boas”, e somente 5% classificaram-nas como “ruins”, demonstrando a satisfação destes servidores com as políticas de capacitação ofertadas pela instituição, bem como a flexibilidade dos horários de trabalho.

Gráfico 12: Políticas de Gestão - Discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO - DISCENTES



Quanto às Políticas de Gestão, mais da metade dos Discentes (60%) classificaram-nas como “ótimas” ou “boas”, e somente cerca de 7% classificaram-nas como “ruins”, demonstrando valores similares aos servidores que desfrutam destas políticas de capacitação e flexibilidade de horários de trabalho.

De forma geral, os três grupos participantes avaliaram positivamente o eixo, sendo que todos avaliaram como “Ótimo” e “Bom” as políticas na maioria das respostas. Os Docentes foram o grupo que melhor avaliou o eixo (63%), mas não foram o grupo que possui a menor fração de respostas “Ruim”, que foi de 4% para os TAEs. Tais informações permitem inferir que estas políticas não dificultam ou diminuem a qualidade dos serviços oferecidos pelos diferentes setores da instituição (pois foram bem avaliadas), além de serem fundamentais para a qualificação contínua do corpo de servidores do Câmpus Avaré e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços prestados.

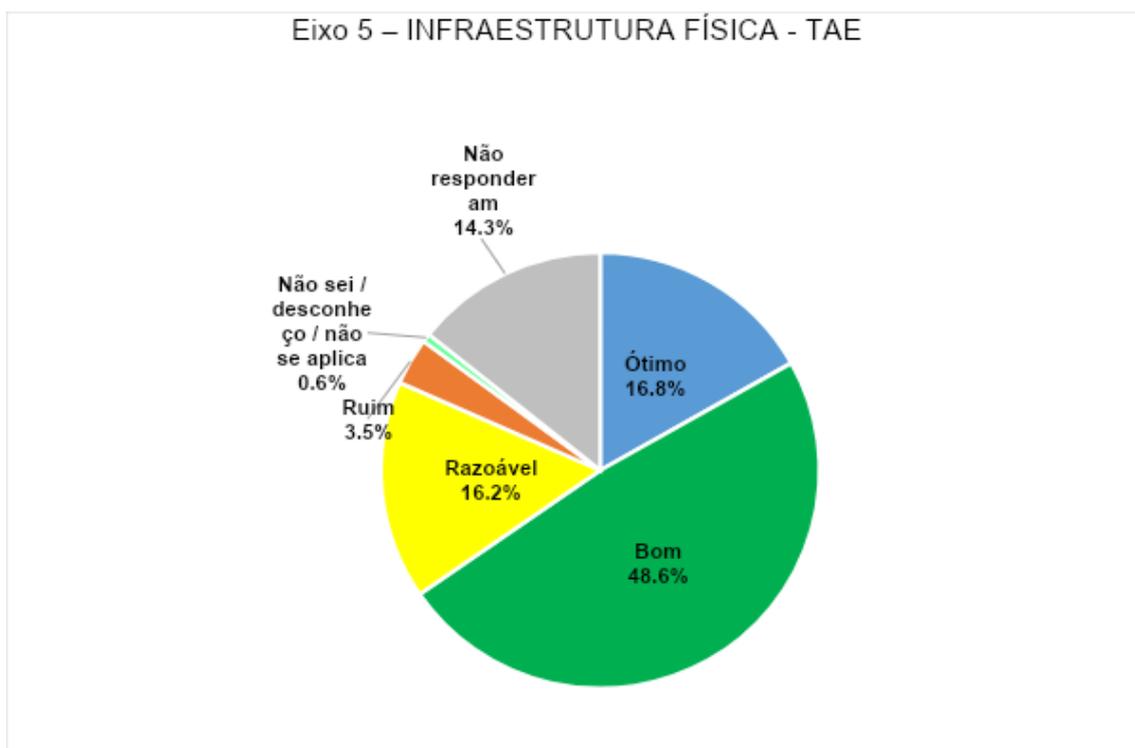


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5 analisa a Infraestrutura Física do Câmpus, as questões versam sobre aspectos como iluminação, ventilação, conservação, acústica, limpeza e quantidade de salas de todos os setores do campus.

Gráfico 13: Infraestrutura Física - TAEs



Quanto à Infraestrutura Física, pouco mais de 65% das respostas foram positivas (“ótima” ou “boa”) e somente 3,5% das respostas dos TAEs com avaliação “ruim”, sendo estes valores positivos superiores aos obtidos em 2018 (42%).

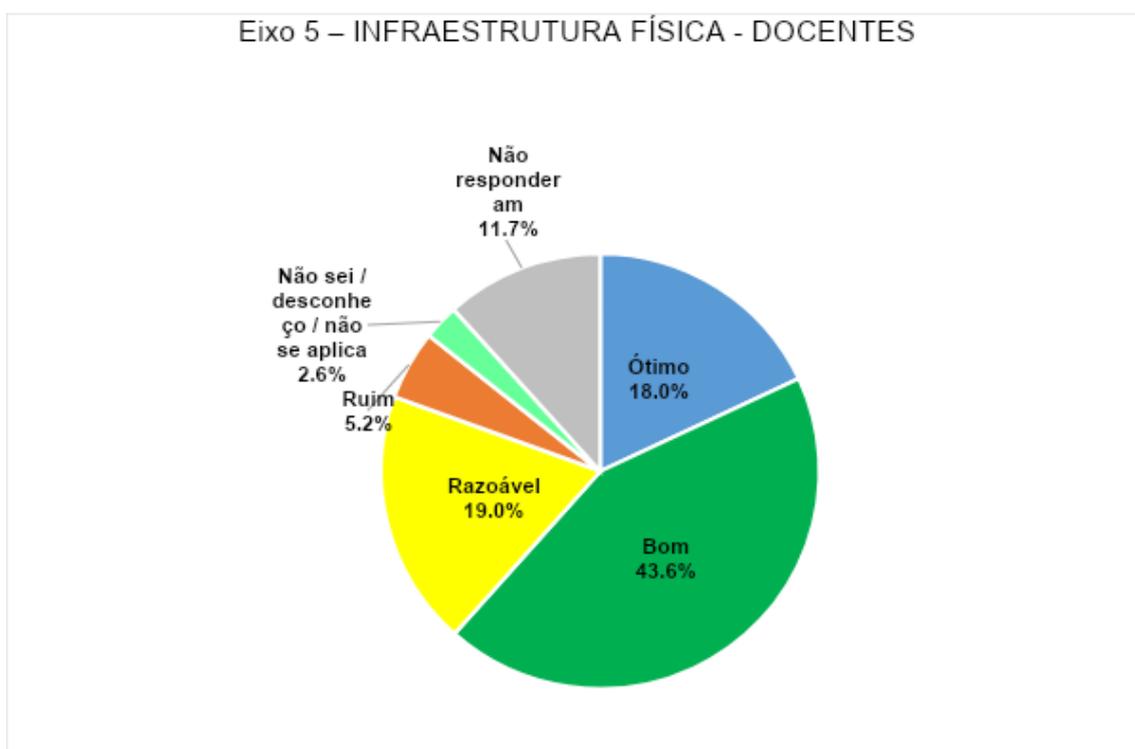
Isso demonstra o reconhecimento destes servidores quanto ao aporte de recursos e serviços que vêm sendo destinados ao fornecimento de uma



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

infraestrutura adequada para o desenvolvimentos dos trabalhos nos diferentes setores onde prestam seus serviços.

Gráfico 14: Infraestrutura Física - Docentes



Quanto à Infraestrutura Física, pouco mais de 60% das respostas foram positivas (“ótima” ou “boa”) e somente cerca de 5% das respostas dos Docentes com avaliação “ruim”, valores estes superiores às avaliações positivas obtidas em 2018 (36%).

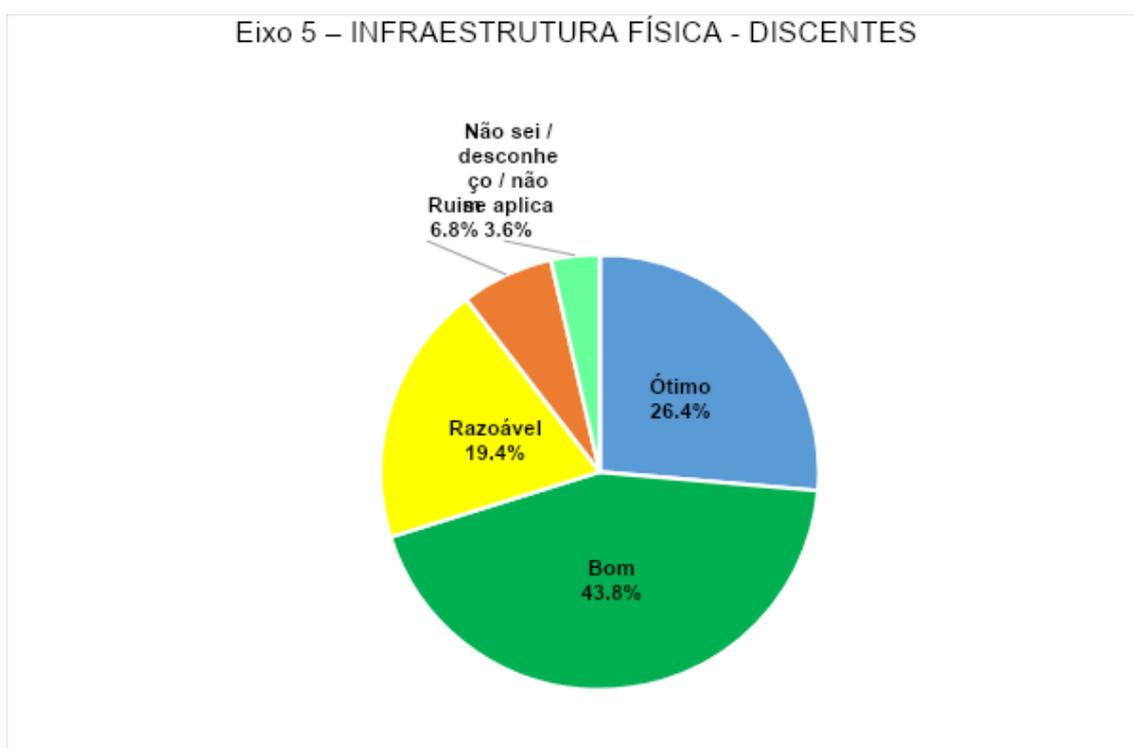
Isso também demonstra o reconhecimento dos docentes quanto aos esforços da equipe gestora sempre em busca de melhorias e condições adequadas (com aquisição de materiais permanentes e de consumo, infraestrutura de laboratórios, recursos de multimídia, espaços



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

interdisciplinares, equipamentos, infraestrutura de salas de aula, acervo bibliográfico, etc.) para a melhoria constantes das condições de trabalho docente e, conseqüentemente, da qualidade do ensino oferecido aos alunos.

Gráfico 15: Infraestrutura Física - Discentes



Quanto à Infraestrutura Física, dentre os Discentes foram obtidos os melhores valores de satisfação, com 70% das respostas avaliando este item como “ótimo” ou “bom”) e cerca de 7% das respostas com avaliação “ruim”. Este item apresentou valores muito superiores aos obtidos no ano de 2018 (quando somente 30% das avaliações foram positivas), o que reflete o momento de satisfação do alunado quanto à conclusão das obras iniciadas em ainda em 2018.

Isso também demonstra o reconhecimento dos esforços da equipe gestora em buscar constantemente recursos e serviços que visem trazer



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

melhorias na estrutura física da instituição, otimizando as condições de trabalho dos servidores, bem como trazendo conforto e condições adequadas de aprendizagem aos discentes, sempre em busca de melhorias dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Analisando-se o Eixo 5 de forma geral, todos os grupos apontaram maioria de resultados positivos, o que parece ter sido condizente com o ocorrido ao longo do ano de 2019. Tal reconhecimento talvez seja decorrente do intenso aporte de recursos ocorrido destinado pela equipe gestora do Câmpus, nos últimos dois anos (aproximadamente 8,7 milhões em 2018 e milhões em 2019), para a conclusão das obras de infraestrutura física, como a construção do Ginásio Poliesportivo, do novo Bloco de Salas de Aula e Laboratórios (bloco D) iniciadas ainda em 2018, e da nova Biblioteca, da cobertura das passarelas entre os blocos (C e D) de salas de aula e a nova biblioteca, da instalação de uma usina fotovoltaica com capacidade de geração de 9.9kVa, além da aquisição de equipamentos permanentes para os laboratórios (Torno de CNC, Impressora 3D, novos Tornos Mecânicos dentro das normas NR12, Estereomicroscópios, Modelos anatômicos, Estufas, etc.), com investimento de mais de um milhão de reais para este fim somente em 2019.

3.6 Eixo 6: Meta-Avaliação

A Meta Avaliação diz respeito à forma como a comissão realiza os processos de avaliação institucional, considerando os aspectos indicados em cada uma delas: abrangência do questionário, orientações nelas contidas e a forma como foi feita sua aplicação.

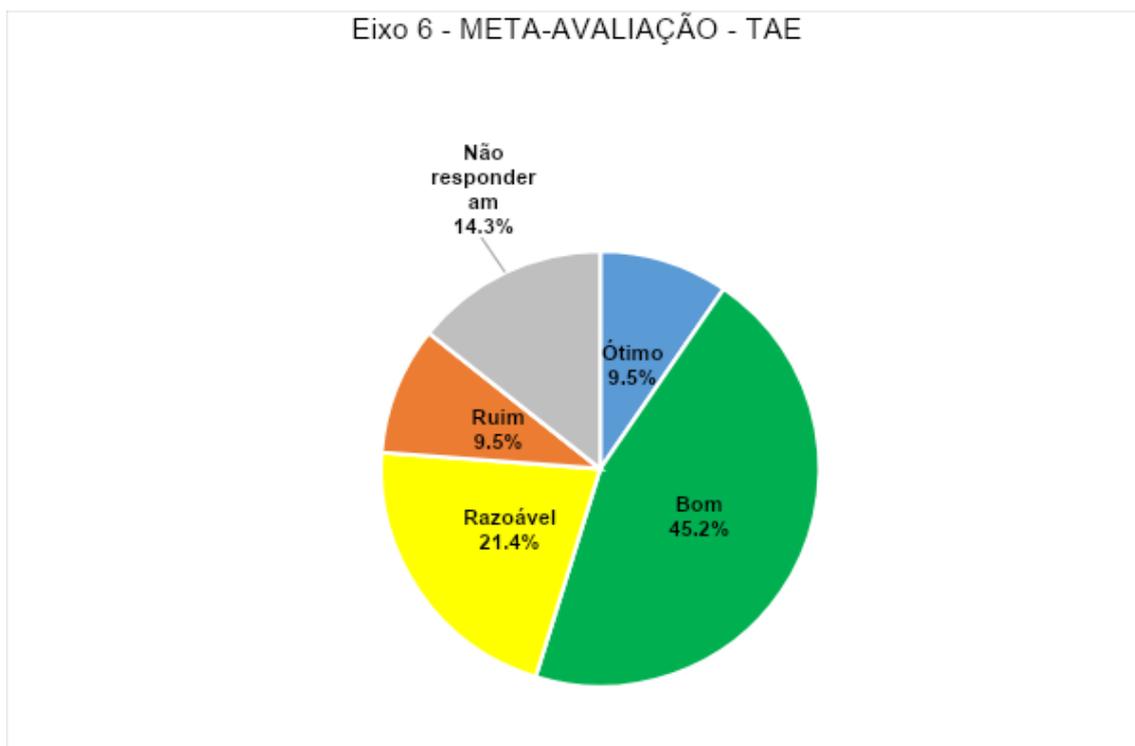
Visando melhorias tanto na divulgação das ações, quanto na efetiva atuação da CPA no Câmpus, foram convidados novos docentes e TAEs para composição da comissão. O convite foi destinado a todas as coordenações dos cursos e níveis de ensino ofertados na instituição, bem como aos diferentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

setores administrativos, visando garantir maior representatividade dos diferentes atores da instituição, bem como garantir a apropriação da importância da construção e análise deste documento para a tomada de decisões e planejamento de ações que certamente afetarão, direta ou indiretamente, toda comunidade acadêmica que, portanto, pode e deve participar de todo processo.

Gráfico 16 – Meta Avaliação - TAEs



Quanto às respostas obtidas neste eixo, cerca de 54% das respostas dos TAEs foram positivas (avaliadas como “boa” ou “ótima”). Estes valores foram superiores aos obtidos no ano de 2018 (pouco acima de 20% de avaliações positivas).

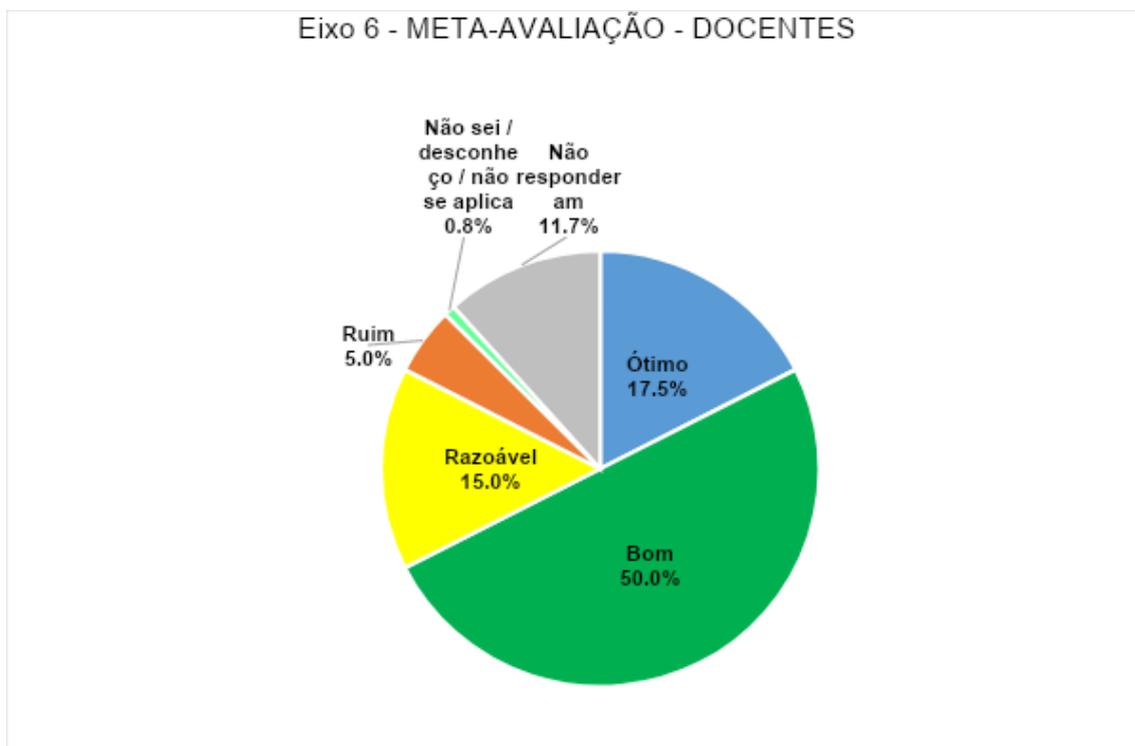
Embora bem avaliada pelos TAEs, a meta avaliação do Câmpus ainda pode melhorar muito, visto que pouco mais de 30% das avaliações dos TAEs a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

classificaram como “ruim” ou “razoável”. Certamente estes servidores terão sugestões e contribuições para melhoria deste eixo e deverão ser consultados para a participação na tomada de medidas e intervenções neste sentido.

Gráfico 17 – Meta Avaliação - Docentes

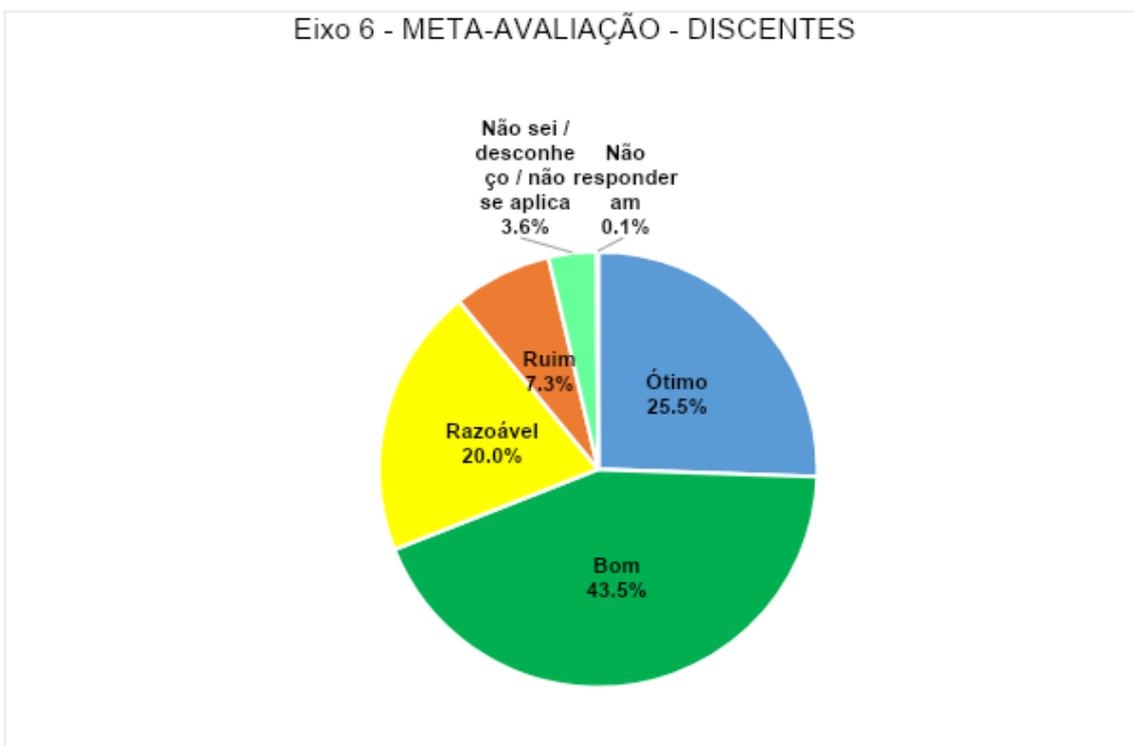


Quanto às respostas obtidas neste eixo, cerca de 67,5% das respostas dos Docentes foram positivas (avaliadas como “boa” ou “ótima”). Tais valores foram superiores aos obtidos no ano de 2018 (pouco acima de 30% de avaliação positiva neste eixo). Isso demonstra uma melhoria na logística e metodologia adotada pelo Câmpus no ano de 2019, corrigindo erros cometidos no processo de avaliação de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 18 – Meta Avaliação - Discentes



Quanto às respostas obtidas neste eixo, cerca de 69% das respostas dos Discentes foram positivas (avaliadas como “boa” ou “ótima”). Tais valores foram superiores aos obtidos no ano de 2018 (pouco acima de 30% de avaliações positivas neste eixo). Isso também demonstra o reconhecimento discente das melhorias na logística e metodologia adotada pelo Câmpus no ano de 2019, corrigindo erros cometidos no processo de avaliação de 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

3.7 – Ações realizadas em 2019 para melhoria dos pontos negativos indicados em 2018

Um dos pontos negativos apontados para o Eixo 1 em 2018 foi em relação à gestão dos dados acadêmicos, que carecia da implantação do sistema acadêmico SUAP para todos os níveis de ensino ofertados pela instituição. Com a ampliação do sistema acadêmico para quase todos os cursos oferecidos pelo Câmpus (à exceção de cursos FIC e do PROEJA-FIC Fundamental II), muitos dos problemas de gerenciamento e divulgação de dados acadêmicos foram sanados ao longo de 2019.

No entanto, embora o SUAP tenha trazido muita praticidade, agilidade e segurança para a gestão de dados acadêmicos, muitas melhorias podem ser feitas para o ano de 2020, tais como:

- a) acréscimo do item recuperação paralela, atrelado ao diário das turmas, com previsão de plano de ensino, diário (com previsão de encontros e atividades a serem desenvolvidas, método de avaliação), e aba para digitação de nota, viabilizando o efetivo registro destas atividades em diário.
- b) abas de ensino e pesquisa específicas para submissão de projetos, abertura de editais, entrega de relatórios, emissão de documentos comprobatórios e registro de frequência de bolsistas ou voluntários para o cômputo de carga horária e duração destas atividades
- c) cálculo das médias dos cursos integrados divididos por área, conforme estabelecido na OD, bem como respeitando os critérios de aprovação da mesma
- d) vinculação do preenchimento do questionário da CPA à permissão de acesso ao acesso para toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e TAEs)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Outro aspecto apontado como negativo em 2018, foi a metodologia adotada para a aplicação dos questionários da CPA (disparo de e-mail nos e-mails institucionais). Como este meio é pouquíssimo acessado pelos discentes, a adesão em 2018 foi baixíssima (pouco mais de 3% dos discentes responderam ao questionário). Tal metodologia foi prontamente substituída pelo método anteriormente utilizado pela CPA local, com cessão de parte das aulas de cada curso para que alunos e docentes pudessem realizar o preenchimento dos questionários nos laboratórios de informática, bem como pela ampla divulgação realizada com o auxílio das coordenações de curso e docentes das diferentes áreas. Tal medida elevou para adesão superior a 70% entre docentes e discentes em 2019.

Como já citado anteriormente, talvez atrelar o preenchimento dos questionários da CPA 2020 à autorização de acesso ao sistema SUAP por parte de toda comunidade acadêmica (ou seja, obrigar o preenchimento para que consiga ter acesso), fosse a forma mais eficiente de se conseguir adesão de todos os setores em valores significativos.

Quanto ao Eixo 2, que diz respeito ao PDI, um ponto negativo apontado no relatório de 2018 foi a baixa participação discente nas reuniões e tomada de decisões do Câmpus. A proposta de melhoria para 2019 era a melhoria da comunicação com os discentes, através da realização de reuniões com representações discentes (Grêmio e Centros Acadêmicos), da colocação de comunicados nos murais da instituição, disparo de avisos via SUAP e e-mail, criação de “pop-ups” no site do Câmpus.

Tais medidas foram adotadas por diferentes setores da instituição, que realizaram reuniões mensais com estas representações (como feito por algumas coordenações de curso, CSP, DAE, entre outros). No entanto, como a atuação do PDI em 2019 foi menor (visto que a elaboração do documento referente ao período 2019-2023 foi toda realizada ao longo de 2018), a efetiva participação discente nas reuniões da comissão do PDI não ocorreu conforme



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

pretendido, e se mostrou insuficiente assim como apontado para o ano de 2018. Acredita-se que, devido à retomada da comissão do PDI em 2020, agora de forma mais ativa e participativa do que em 2019, para que se iniciem os trabalhos de revisão deste documento pela equipe gestora e comunidade acadêmica do Câmpus, ao longo deste ano esta comissão conte com uma participação mais ativa de discentes em suas ações. Para tal, a equipe gestora comprometer-se-á em incentivar, informar, sensibilizar e conscientizar toda comunidade acadêmica (servidores e discentes) a respeito da importância da participação de todos os setores na construção e revisão do PDI, visto que este é o documento balizador de todo planejamento, ações e encaminhamentos da equipe gestora do Câmpus, visando atender às demandas e necessidades dos cursos que oferece, bem como da comunidade que atende, promovendo melhorias e aumento da qualidade dos serviços prestados.

Quanto ao Eixo 3, que visa melhorias dos processos e procedimentos que tenham impacto direto no corpo discente, e que devem envolver todos os setores e sujeitos da instituição (discentes, docentes, administrativos, comunidade externa, empresas, governo, organizações, etc.), diversas ações foram previstas para serem desenvolvidas ao longo de 2019, visando obter resultados mais expressivos que contribuíssem para a permanência, êxito e garantia de formação integral e de qualidade do nosso alunado.

Tais ações foram somadas a um maior aporte de recursos para Bolsas de Ensino (sob responsabilidade da Diretoria Adjunta Educacional - DAE), Pesquisa (sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Inovação - CPI) e Extensão (sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão) ao longo do ano de 2019, quando comparado aos anos anteriores.

Tal ampliação do número de alunos contemplados com bolsas de estudos também está prevista para o ano de 2020, que atingirá o maior número de bolsas e aporte de recursos para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e bolsas de monitoria da história do Câmpus Avaré, beneficiando não



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

só os alunos bolsistas, mas também auxiliando todos os discentes da instituição através do apoio às atividades de ensino de componentes curriculares que geralmente apresentam índices elevados de retenção, contribuindo e muito no controle das taxas de evasão e retenção destes cursos.

Além desta política de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, criou-se em 2019 e será mantidos para 2020, a possibilidade de desenvolvimento de projetos nestas três vertentes (ensino, pesquisa e extensão) de forma voluntária. Tal fato permite maior ligação do alunado com o curso em que está matriculado, bem como com a instituição como um todo, visto desenvolverem maior percepção de pertencimento à instituição e às atividades que esta e seus servidores desenvolvem, além de impulsionar a participação dos alunos em eventos científicos como congressos, simpósios, etc.

Não obstante, a equipe gestora também visou estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa em 2019, destinando recursos especificamente para aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento de projetos contemplados com bolsa e selecionados pela Coordenação de Pesquisa e Inovação. Esta ação foi mantida para o ano de 2020, porém com garantia de maior aporte de recursos, conforme edital lançado no fim de 2019 para este fim.

Ao longo do ano 2019, como já é tradição do Câmpus Avaré, a CEX lançou diversos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) o que contribui para a formação complementar e qualificação diversificada do próprio alunado do IFSP Campus Avaré, bem como da comunidade da região, com projetos como “Cursinho Popular”, “Mulheres de Avaré”, “Fotografia”, “Manipulação de Alimentos” “Torno CNC”, entre outros. Em 2020 novas ofertas destes cursos, bem como novas propostas de cursos FIC já estão previstas, como é o exemplo dos cursos do Centro de Línguas (com oferta de curso de língua espanhola, inglesa, mandarim e francês) de “Manutenção Elétrica” que está com procura superior ao dobro de vagas ofertadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Visando atender à legislação vigente da Educação Básica e intensificar as ações de controle de evasão e retenção dos cursos de nível médio oferecidos pela instituição, foi implantado um cronograma de horários e um sistema informatizado de controle de frequência e forma de ocorrência dos atendimentos de Recuperação Paralela. Estes atendimentos ocorrem em horários de contraturno dos alunos, em encontros semanais ou quinzenais, nas diferentes disciplinas dos cursos oferecidos pela instituição. Estas atividades são devidamente acompanhadas pelas coordenações de curso, Coordenação de Apoio ao Ensino (CAE) e Coordenação Sócio-Pedagógica (CSP).

Além da Recuperação Paralela (RP), também ocorrem semanalmente os Atendimentos ao Aluno (AAA), num sistema de plantão de dúvidas e /ou reforço e aprofundamento, conforme a necessidade dos alunos. Ambos atendimentos AAA, RP e Planos de Ensino de RP são registrados e acompanhados pela DAE, CAE, CSP e Coordenações de Curso, através de um sistema informatizado criado pela DAE e CTI do Campus, visando criar um banco de dados para utilização nos conselhos de classe, suporte e orientação pedagógica de discentes e docentes.

Embora este sistema tenha auxiliado de forma considerável no acompanhamento e registro das atividades de AAA e RP, este não é vinculado ao SUAP, demandando tempo de trabalho considerável para elaboração das planilhas, atualização de dados e geração de relatórios, visto que são procedimentos realizados manualmente (turmas, docentes, alunos, etc.).

O ideal, conforme citado anteriormente, seria a criação de espaços ou abas paralelas nos próprios diários para registro destas atividades (planos de ensino de RP, registro de frequência de RP e AAA, conteúdos, notas, etc.) no próprio diário e sistema SUAP.

Nos conselhos de classe estes dados, bem como os relatórios do SUAP, são apresentados na forma de gráficos e análises comparativas para diagnóstico de possíveis “falhas” ou “acertos” no processo de ensino e adoção



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

dos devidos encaminhamentos para corrigi-las ou melhorá-las. Os conselhos de classe realizados ao longo de 2019 foram alternados entre participativo e deliberativo. Nos participativos, numa breve apresentação geral da turma conduzida pela pedagoga do Campus, houve participação de representantes discentes e/ou responsáveis, que tiveram momentos de voz para apontar “erros” e “acertos” da instituição e da turma, sugerindo melhorias e modificações para o melhor rendimento e andamento do curso.

Todas estas informações servem de subsídios para o controle de taxas de evasão e retenção por intermédio da CIPEE (Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Permanência e Êxito). Esta comissão foi reformulada e reconstituída para o ano de 2019, sendo composta por uma equipe mais ampla e multidisciplinar, tais como: coordenadores de curso, CRA (Coordenação de Registros Acadêmicos), CAE, CSP (Pedagogo, Assistente Social, Psicólogo), DAE, CEX, CPI, Nutricionista, entre outros. Esta comissão, em suas diferentes ramificações e áreas de atuação visou criar um banco de dados e informações a respeito dos alunos (matriculados, evadidos e egressos), que permitisse uma análise macro da estrutura, evolução e efetividade dos PPC (Projetos Pedagógicos de Curso) dos diferentes cursos oferecidos pela instituição. Estas reuniões foram mensais, e realizadas no momento de umas das reuniões semanais de coordenações de curso.

Ao longo de 2019 o SUAP se demonstrou uma importante ferramenta para este processo de gestão de dados acadêmicos (tanto por parte dos discentes, quanto dos docentes e equipe gestora dos cursos e da instituição como um todo). Tal sistema acadêmico facilitou muito a obtenção de dados sobre alunos, cursos, outros Campus, possibilitando acesso rápido a informações que subsidiam a adoção de medidas de planejamento e gestão contínua dos cursos oferecidos pela instituição. Além disso, como o sistema é atualizado em tempo real, permite ao aluno o gerenciamento instantâneo de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

suas notas, faltas e atividades desenvolvidas no curso, auxiliando no desenvolvimento de sua independência e responsabilidade.

Com a ampliação e atendimento de toda gama de cursos oferecidos pela rede IFSP em 2019, o SUAP se tornou uma ferramenta fundamental para a gestão acadêmica, agilizando diagnósticos, processos e encaminhamentos, colaborando para a melhoria do acesso à informação e da qualidade dos serviços prestados pelo IFSP como um todo.

Diante desta gama de possibilidades de extração de dados e informações acadêmicas, somada às informações que agora podem ser obtidas na plataforma Nilo Peçanha, foi e ainda é possível diagnosticar uma série de inconsistências entre as ações desenvolvidas no Campus e nos diferentes cursos, em relação aos preceitos previstos e pretendidos nos documentos norteadores elaborados pela própria comunidade acadêmica do IFSP Campus Avaré. Através destas constatações tornar-se-á possível implantar ações de curto, médio e longo prazo para suprir estas deficiências e oferecer os subsídios necessários para que ocorram melhorias em todas as áreas de atuação da instituição.

Uma das formas de promover melhorias na qualidade do ensino ofertado na instituição é a criação de uma política contínua de capacitação do corpo docente e administrativo do Campus; Ao longo de 2019 houve uma grande intensificação das ações da equipe de Formação Continuada ou Formação Pedagógica local, que promoveu uma série de atividades junto aos servidores do IFSP Campus Avaré. Estas atividades foram pensadas e desenvolvidas de acordo com os principais temas levantados pelos docentes e técnicos administrativos, bem como de temas sugeridos pela comissão central, visando atender às demandas e anseios dos servidores e cursos oferecidos pelo Câmpus e preceitos e pressupostos da instituição como um todo.

Dentre as principais ações realizadas ao longo de 2019 estão o desenvolvimento de temas como: Metodologias Ativas, Educação Inclusiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

(num trabalho conjunto com o NAPNE devido ao aumento de demanda de capacitação de servidores para atendimento aos alunos com necessidades específicas recebidos pelos diferentes cursos ao longo do ano 2019), Desenvolvimento de Projetos Integradores e Interdisciplinares, Construção de Currículos de Referência, entre outros.

Este trabalho também já foi iniciado pela nova equipe (ainda em fase de recomposição) em 2020, que já realizou contato com especialista para que auxilie no processo de construção dos currículos de referência, capacitando docentes e TAEs sobre métodos ordenados de construção destes currículos, balizados nos preceitos da inclusão, da formação integral e cidadã dos alunos.

Além desta formação com profissionais externos, outras 3 estão previstas e pretendidas, porém ainda sem definição de temas, que ainda serão levantados pela comissão junto à comunidade acadêmica, visando atender aos seus anseios e necessidades específicas.

Além destas capacitações externas, foi proposta uma recomposição mais ampla da comissão, para que se torne mais efetiva e participativa, contando com a participação de docentes de todas as áreas em que são realizadas reuniões semanais dos cursos. Estes representantes de cada área serão responsáveis pelo levantamento de demandas junto aos demais colegas de reunião semanal, bem como serão responsáveis pela coordenação e desenvolvimentos das atividades propostas pela comissão nas reuniões de área das quais participam. Tentar-se-á assim, tornar as ações da comissão mais efetivas, objetivas e participativas, visto o trabalho ser realizado com menor número de pessoas e mais focado nas necessidades específicas de cada curso, visando preencher possíveis lacunas e sanar possíveis carências das ações da instituição e de seu corpo de servidores.

Outro núcleo que vem se fortalecendo e se demonstrando cada vez mais atuante e importante nas ações do Campus, é o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Com a implantação do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

regime de cotas, visando a inclusão de diversos setores historicamente negligenciados pelas ações governamentais, o ingresso de alunos PCD (Pessoa com Deficiência) tem sido cada vez maior. Com o aumento desta demanda, as ações de capacitação e orientação oferecidas por este núcleo se fizeram cada vez mais urgentes e importantes. Não obstante, o NAPNE do IFSP Câmpus Avaré promoveu ao longo de 2019 uma série de orientações e suporte ao corpo de servidores antes mesmo do Câmpus receber estes casos específicos, trazendo desde o ano de 2018 diversos especialistas de outras instituições para tratar de assuntos de inclusão e acessibilidade, tais como: Sexualidade e Preconceito; Deficiência Visual; Surdez; Tecnologias Assistivas; Racismo e Preconceito, etc;

A abordagem destes temas desde 2018 foi de fundamental importância para preparar o corpo docente, servidores administrativos e a infraestrutura do Câmpus, num curto espaço de tempo, para a recepção adequada e adaptada à situação dos alunos PCD que ingressaram no início de 2019; Partindo-se deste princípio, a equipe do NAPNE 2019 foi reformulada e ampliada, visando atender às crescentes atividades de diagnóstico inicial da diversidade de alunos PCD recebidas no início de 2019, para que que recebessem o devido acompanhamento da equipe multidisciplinar que compõe a comissão, que além de atentar para as necessidades específicas de cada aluno PCD ingressante, preocupou-se em trazer subsídios, debater soluções, propor diferentes metodologia e formas de abordagem aos docentes, para que tivessem ferramentas para o atendimento a estas especificidades.

Dentre as principais ações desta comissão foi a efetiva implantação de um cronograma de ações de suporte pedagógico a alunos PCD, os PEIs – Programas de Estudo Individualizado, que preveem a necessidade de adaptações de infraestrutura, acessibilidade, e garantia de independência ao aluno, bem como auxilia e orienta a atividade docente, passando por uma diagnose conjunta e multidisciplinar (NAPNE, CSP, Docentes) do aluno –



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

identificando suas limitações e especificidades, sugerindo metodologias e práticas em sala de aula, etc.

Este trabalho contínuo e conjunto vem colhendo frutos num breve espaço de tempo, ainda mais por se considerar a falta de formação específica da equipe para esta finalidade, estando a comissão e os docentes destes alunos PCD num contínuo processo de construção de conhecimentos, rompimento de barreiras e compartilhamento e troca de experiências e práticas exitosas, visando um bem comum, que é a aprendizagem e atendimento às necessidades específicas de cada aluno.

Muitas ações inovadoras têm sido aplicadas em sala de aula ou em atividades extraclasse de Ensino, Pesquisa e Extensão nos diferentes cursos oferecidos na instituição, seja através do desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares e/ou Integradores (como os desenvolvidos pelos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Técnico Integrado em Agroindústria, Engenharia de Biosistemas, Técnico em Lazer e Tecnologia em Agronegócio) seja em eventos e ações de Extensão abertas à comunidade (como Semana do Brincar, #VemProIFSP, Semanas Temáticas dos Cursos e Semana Tecnológica, Laboratório de Zoologia Itinerante, Projetos de extensão sobre Sexualidade, Prevenção de DSTs, Atividades de Recreação, Incentivo à Leitura, Educação Ambiental, Reaproveitamento de Resíduos, etc.), seja através de políticas de inclusão e campanhas de conscientização e sensibilização (Semana de Acessibilidade; Mês do Setembro Amarelo, Semana da Diversidade. Outubro Rosa e Novembro Azul, Dia da Consciência Negra; Intervenções sobre Saúde e Sexualidade, etc.)

No ano de 2018 foi criado o evento #VemProIFSP, destinado principalmente a divulgar os cursos oferecidos pela rede IFSP em todo estado, fazendo propaganda de nossos cursos, nossa infraestrutura, ações de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica, bem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

como políticas de inclusão e assistência estudantil. Este evento teve um novo formato no ano de 2019, condensando as atividades num número menor de dias e com a programação mais enxuta, visando melhor organização das atividades e espaços.

Neste evento foi apresentada uma feira de profissões com a realização de palestras de diferentes áreas do conhecimento e profissões, desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer, orientação vocacional, salas temáticas para divulgação dos cursos do IFSP Campus Avaré, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos, apresentação de Projetos Interdisciplinares e Integradores, etc. Durante o evento a instituição ficou aberta à comunidade, recebendo mais de 1000 alunos de ensino médio e fundamental de Avaré e Região, recebendo ampla cobertura e divulgação nos diferentes tipos de mídia (rádio, TV, internet), gerando grande repercussão na sociedade local e regional.

Ainda dentro deste evento ocorreu o “I Fórum Estratégico Social do IFSP Câmpus Avaré”, que teve por objetivo ampliar o diálogo entre o Câmpus e a comunidade da qual faz parte, visando identificar as reais demandas sociais. Neste evento foram levantadas as oportunidades de ações de extensão, ensino e pesquisa a serem desenvolvidas no âmbito do IFSP em articulação com a comunidade. Para tal, foi realizado um mapeamento das demandas da comunidade de forma articulada com a sociedade, através do diálogo da instituição e os demais setores sociais que estiveram presentes, como administração pública, organizações civis, empresas e movimentos sociais.

Em 2020 está novamente prevista a realização do evento #VemProIFSP, porém o formato ainda será debatido entre as coordenações de curso e DAE.

O intuito principal deste evento está na divulgação dos cursos oferecidos pela instituição, através da realização de atividades interativas e lúdicas que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

atraiam a atenção dos visitantes para as atividades desenvolvidas pelos alunos dos diferentes cursos da instituição.

Quanto ao Eixo 4, muitos assuntos já foram tratados e detalhados nos eixos anteriores, tais como as ações da própria CPA, do PDI e a implantação do SUAP. Estes três juntos oferecem, juntamente com a plataforma Nilo Peçanha, todos os subsídios necessários para a gestão e planejamento de ações visando o desenvolvimento da instituição e a melhoria dos serviços prestados por ela à comunidade. A CPA realizando uma ampla diagnose da percepção da comunidade acadêmica em relação às suas próprias condições e ações. A implantação do SUAP em todos os níveis de ensino permite a rápida extração de dados comparativos e evolutivos dos cursos e alunos, dando subsídios para a implantação de medidas de melhorias e minimização de problemas como evasão e retenção. Já o PDI é a instância responsável por deliberar sobre os rumos e caminhos que a instituição irá tomar, diante da diagnose (auto avaliação da instituição pela CPA e extração de dados evolutivos e comparativos do SUAP). E, por fim, a plataforma Nilo Peçanha, que permite uma análise macro de diversos índices acadêmico do Câmpus e da instituição como um todo, permitindo comparações com outras instituições de ensino do país.

Uma marca constante da atual equipe gestora é a construção democrática de documentos e procedimentos junto à comunidade acadêmica. Esta gestão participativa se dá através da consulta às diferentes instâncias representativas dos diferentes setores da comunidade acadêmica (em deliberações junto à órgãos representativos como CONCAM, Colegiados de Curso, Reuniões Gerais deliberativas junto à DRG, DAE, PDI, PPP, etc.).

A adoção desta metodologia de gestão participativa permitiu à equipe gestora ouvir as diferentes vozes da comunidade acadêmica, podendo deliberar junto aos órgãos colegiados e representativos do Campus, delimitando prioridades e hierarquizando as demandas mais ou menos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

urgentes, visando oferecer um ensino de qualidade e garantir a inserção de nossos egressos no mercado de trabalho e na sociedade, nunca abrindo mão da formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e indivíduos atuantes em prol do bem comum.

Quanto ao Eixo 5, desde o início de 2018 o IFSP Câmpus Avaré foi contemplado com uma série de obras que alavancaram a qualidade do ensino ofertado pela instituição. Dentre estas obras finalizadas em 2018 estão o bloco novo de laboratórios (Alimentos de Origem Animal, Alimentos de Origem Vegetal, Microbiologia, Gastronomia, Usinagem, Didático, Biologia Geral, Eletrônica e Automação, Ensaaios Mecânicos, etc.) e 4 salas de aula do Bloco D, a construção do Ginásio Poliesportivo, a cobertura dos corredores de entrada e de ligação entre os blocos do Campus, etc., com investimento no aporte de mais de 8,7 milhões de reais somente naquele ano. Além das obras, foram investidos também naquele ano, mais de 900 mil reais na aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios recém construídos (torno de CNC, simuladores, modelos didáticos, microscópios e estereomicroscópios, entre outros), e mais de 150 mil reais na compra de acervo bibliográfico para atender aos cursos do IFSP Câmpus Avaré.

Já no ano de 2019 os investimentos em infraestrutura também não cessaram, visto que foram destinados recursos num aporte superior a 2 milhões de reais para a construção da nova Biblioteca do Câmpus (finalizada no meio do ano de 2019), visando atender à crescente demanda de aumento do acervo bibliográfico em detrimento da finalização das primeiras turmas dos cursos superiores ofertados no Campus. Além disso, também ao longo do ano de 2019, foram investidos mais de 1,1 milhão de reais para a aquisição de equipamentos de laboratório (estereomicroscópios, tornos mecânicos, microcomputadores, estufas, impressora 3D, entre outros), bem como foi implantada uma usina fotovoltaica com capacidade de 9,9kVa, o que já garante economia considerável na conta de energia elétrica do Câmpus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Para o ano de 2020 estão previstos investimentos superiores a 3,7 milhões de reais para a construção de um galpão para alojamento de laboratórios modulares industriais (para as áreas Mecânica e plantas piloto de Agroindústria e Engenharia de Biosistemas), reforma e adequação do Laboratório de Química, bem como a construção de um amplo Refeitório, visando atender principalmente a demanda dos cursos integrados, que possui 9 turmas recebendo alimentação no Câmpus 3 vezes ao dia num espaço ainda não totalmente adequado às suas necessidades.

Cabe ressaltar que a equipe gestora também está com planos e estudo de viabilidade da oferta de subsídios parciais para oferecimento, neste mesmo refeitório, de alimentação de baixo custo aos alunos em condições de vulnerabilidade dos cursos superiores e concomitantes/subsequentes.

Há ainda a previsão de ampliação da capacidade da usina fotovoltaica para 33 kVa, num projeto de parceria com a CPFL em que o Câmpus foi contemplado para o ano de 2020, otimizando ainda mais a busca pelo consumo sustentável pretendido pelo Câmpus Avaré, que já no ano de 2019 se comprometeu em trocar toda a iluminação do Câmpus por lâmpadas LED, vislumbrando uma diminuição do consumo de energia, bem como pelo uso responsável do dinheiro público e dos recursos naturais.

Quanto ao Eixo 6, conforme apontado anteriormente, a metodologia de aplicação dos questionários foi revista em 2019 devido à baixa adesão obtida em 2018. Acredita-se ainda que a implantação e aplicação dos questionários da CPA via SUAP seja a melhor estratégia para que a adesão seja realmente representativa para todos os setores, trazendo dados mais concisos e análises mais seguras.

Além disso, a recomposição (em fase de conclusão) desta comissão permitirá maior representatividade de todos os cursos e setores da instituição, visto que foi colocada a exigência de participação de ao menos um docente representante de cada curso superior, ao menos um docente representante dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

cursos concomitantes e outros dos cursos integrados, dois representantes do setor administrativo (sendo um ligado à parte exclusivamente administrativa e outro à parte exclusivamente educacional), representantes discentes das diferentes modalidades de ensino (bacharelado, licenciatura, tecnologia, concomitante e integrado) e um representante da comunidade externa.

Tal reformulação visa garantir maior representatividade dos diferentes atores da instituição, bem como garantir a apropriação da importância da construção e análise deste documento para a tomada de decisões e planejamento de ações que certamente afetarão, direta ou indiretamente, toda comunidade acadêmica.

Sendo assim, através de uma gestão participativa e democrática, tanto nos aspectos pedagógicos, quanto administrativos, o IFSP Campus Avaré vem construindo ao longo dos últimos anos uma história de ascensão muito rápida, o que perpassa por um trabalho integrado, conciso e competente de uma equipe gestora e de servidores proativa e cooperativa, contribuindo para que a instituição se torne uma referência no ensino de qualidade, formação cidadã, inserção social e sustentabilidade.

3.8 – Pontos negativos indicados na Avaliação 2019

Os principais pontos negativos observados na presente avaliação foram:

- a) necessidade de melhorias na comunicação interna e externa
 - problemas de comunicação interna (coordenadores, CAE, CSP, NAPNE, DAE, CRA) pode ser enfrentado através da apropriação e efetiva utilização do módulo ETEP do SUAP para encaminhamentos específicos aos setores ou indivíduos responsáveis por cada aspecto
 - a adoção do envio do boletim informativo (via e-mail e divulgação no site) vêm se mostrando uma importante ferramenta de divulgação das ações realizadas no Câmpus. Talvez só haja



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

necessidade de maior incentivo e sensibilização da comunidade acadêmica para que se apropriem desta importante forma de divulgação que está sob responsabilidade da Secretaria da Direção Geral do Câmpus

- há necessidade urgente de estreitamento de relações com as representações discentes do Câmpus que perderam muito em representatividade, participação e ações ao longo do ano de 2019 no Câmpus. Talvez fosse necessário orientar os alunos da importância destas instâncias para a proposição de melhorias no funcionamento da instituição, bem como colaboração na tomada de decisões visando tais melhorias. Uma forma seria abrir e incentivar ou cobrar mais participação discente nas discussões de planejamento institucional (em suas diferentes instâncias, tais como CONCAM, CPA, PDI, PPP, Reuniões Gerais, etc.), enfatizando a importância de seus pontos de vista nas decisões políticas da instituição, dando-lhe o sentimento de pertencimento e acolhimento por parte da equipe gestora da instituição.
- há também a necessidade do estreitamento das relações e da efetiva participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos dos cursos integrados no cotidiano e nas ações promovidas pelos alunos e pelo Câmpus. Uma das formas talvez fosse a realização de reuniões menores, exclusivas de um curso, com maior grau de aproximação dos pais, com realização de pequenas confraternizações, escuta de opiniões e sugestões de melhoria, ou ainda apontamento de ações exitosas, dando-lhes também a sensação de pertencimento e acolhimento por parte da instituição, dando-lhes voz para que participem mais ativamente do desenvolvimento de seus filhos e das ações promovidas pela instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

- há necessidade de maior contato com as organizações, empresas, escolas, etc. para divulgação dos cursos e das ações da instituição, visando dar maior visibilidade e reconhecimento ao Câmpus Avaré, atraindo alunos e favorecendo a realização de parcerias com os diversos setores e atores da sociedade regional. Embora haja um histórico considerável de realização de parcerias de sucesso (com a polícia militar, escolas públicas, fundação casa, ONGs, empresas da região, etc.), nunca houve nenhum grande aporte de recursos ou realização de trabalhos contínuos e duradouros, nos restringindo basicamente ações pontuais. Talvez a implantação de um programa de extensão maior, que funcione como um “guarda chuva” para estes projetos e propostas pontuais de extensão, torne a comunicação com a comunidade mais eficiente, objetiva e assertiva. A realização do “I Fórum Estratégico Social” realizado pela CEX como parte do evento “#VemProIFSP” foi um pontapé importante neste sentido, pois já permitiu um diagnóstico mais robusto das necessidades da comunidade em que o Câmpus está inserido, bem como das possibilidade e potenciais do Ensino, da Pesquisa e da Extensão desenvolvidos no Câmpus para atender a estas demandas específicas da região.
- b) quanto à análise e apropriação dos resultados das avaliações (CPA) e dados disponíveis (PPP, PDI, Nilo Peçanha, SUAP) por parte da equipe gestora para tomada de decisões e planejamento de ações.
- embora o Câmpus Avaré venha sendo destaque dentro da rede IFSP em termos de gestão administrativa e pedagógica, reconhece-se que ainda há muito o que melhorar, principalmente no aproveitamento da enorme gama de informações de fácil



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

acesso a que se tem desde a implantação do SUAP e da plataforma Nilo Peçanha. Caso haja a implantação da CPA via SUAP, estas informações estarão ainda mais visíveis e palpáveis para que se faça uma análise responsável, pormenorizada destes índices, permitindo a tomada de decisões e ações cada vez mais assertivas e efetivas. Tais análises facilitariam e muito o trabalho da equipe gestora do Câmpus e, principalmente, para a elaboração dos relatórios e proposição de metas e cronograma de ações da CIPEE.

c) Melhoria do sistema de registro e controle das atividades de Recuperação Paralela e Atendimento ao Aluno

- embora o Câmpus Avaré tenha um sistema próprio para registro (frequência de atendimentos de RP e AAA, registro dos planos de ensino de RP, formas de avaliação, etc.), a criação de uma aba específica para controle e registro de RP e AAA vinculada diretamente ao diário de classe de cada turma (permitindo registro de frequência dos alunos, disponibilização dos planos de ensino de recuperação paralela, digitação de notas das RP, etc.) no próprio sistema acadêmico (SUAP), facilitaria e muito a visualização da forma como tais procedimentos (exigidos pela LDB e OD do IFSP) estão sendo realizados pelos docentes, permitindo ajustes e sugestões de melhoria.
- além disso, devido à baixa adesão dos alunos aos horários de AAA e RP, abriu-se a possibilidade de realização dos atendimentos de RP dentro dos horários de AAA, sendo sua frequência de atendimentos determinada de acordo com a necessidade percebida pelo docente em relação a seus alunos. Tal medida tornou mais fácil a montagem dos horários de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

atendimento, embora tenha permitido conflito de horários entre disciplinas distintas para as mesmas turmas. Este será um novo modelo que será testado em 2020 para verificar se haverá mais adesão, visto os horários não se estenderem tanto (até as 18 ou 19 horas) quanto os adotados no ano de 2019. Soma-se a estas medidas, a criação de grupos de estudos (por iniciativa dos próprios alunos dos cursos integrados) a serem realizados às quartas feiras à tarde (horário em que todas as turmas não têm aula), trabalhando assuntos específicos dos diferentes componentes curriculares, que tenham sido apontados pelos próprios alunos (através de um levantamento de dados semanal realizado pelos alunos propositores) como assuntos de maior dificuldade na aprendizagem.

Cabe salientar que o aumento do número de bolsas para monitoria destinada a alunos dos cursos superiores também pode agregar muito, tanto ao trabalho de apoio nos AAA e RP, como nesta proposta dos grupos de estudo.

d) Acompanhamento das Atividades realizadas pelas comissões do Câmpus

- embora os relatórios e registros de frequência das reuniões das comissões tenham sido entregues conforme prazos e modelos pré estabelecidos interna ou externamente, notou-se a necessidade de melhorias na forma como o acompanhamento das atividades destas comissões vinham ocorrendo no Câmpus. Isso ocorreu, pois nota-se que muitas das atividades desenvolvidas pelas comissões são pontuais e ocorrem por curtos intervalos de tempo, não havendo necessidade de registro em PIT como carga horária semanal, mas talvez na forma de um



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

projeto ou trabalho de dedicação esporádica. Sendo assim, já no início de 2020 foi criada uma planilha para que todos os presidentes das comissões se reunissem com seus pares, e definissem um cronograma de reuniões e ações, com detalhamento de carga horária semanal a ser dedicada, por cada um de seus membros, para o desenvolvimento das mesmas.

4. Apresentação e análise dos dados 2019 por curso

4.1. Licenciatura em Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi implantado no IFSP Câmpus Avaré no início do ano de 2014 e teve sua primeira turma de concluintes no final do ano de 2017. Nesta ocasião o curso foi avaliado pelo MEC e os alunos aptos fizeram o ENADE, obtendo nota 5 para o curso.

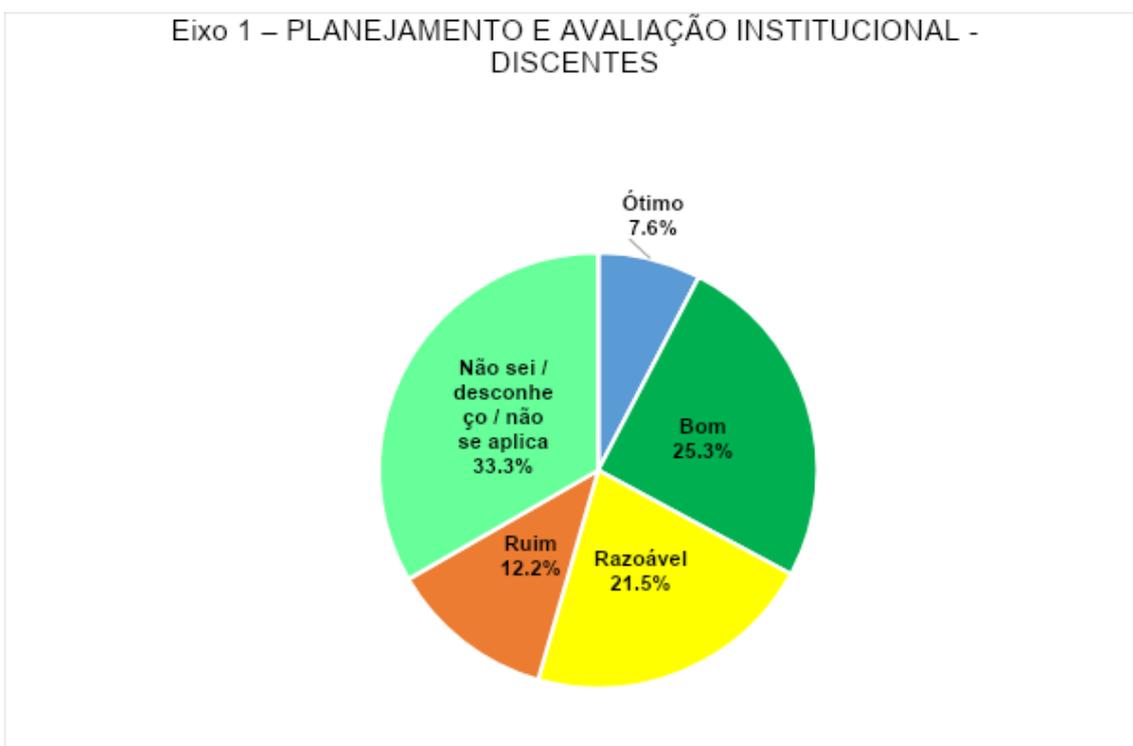
Este curso tem como objetivo formar profissionais habilitados para o exercício da docência e o desenvolvimento de projetos educacionais e científicos no Ensino Fundamental e Médio, além dos espaços de educação não-formal relacionados à educação científica, com a apropriação dos conteúdos e o desenvolvimento das competências e habilidades, necessários ao exercício ético da profissão.

Os resultados dos questionários específicos aplicados aos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP Câmpus Avaré estão apresentados nos gráficos a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 19 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional



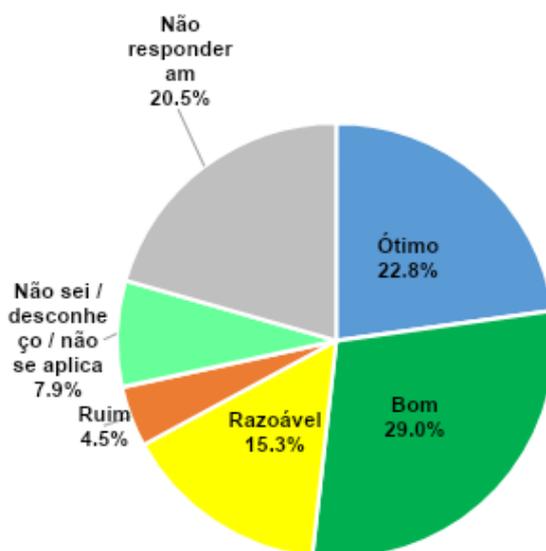
Quanto ao Eixo 1 pouco mais de 32% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema (pouco mais de 33% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 20 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DISCENTES



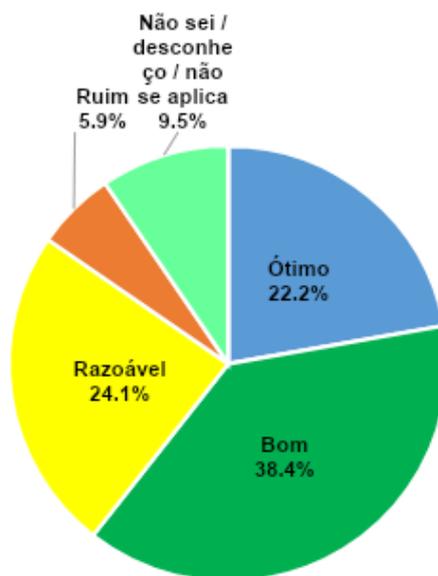
Quanto ao Eixo 2 pouco mais de 61% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema ou não responderam (pouco mais de 28% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 21 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - DISCENTES

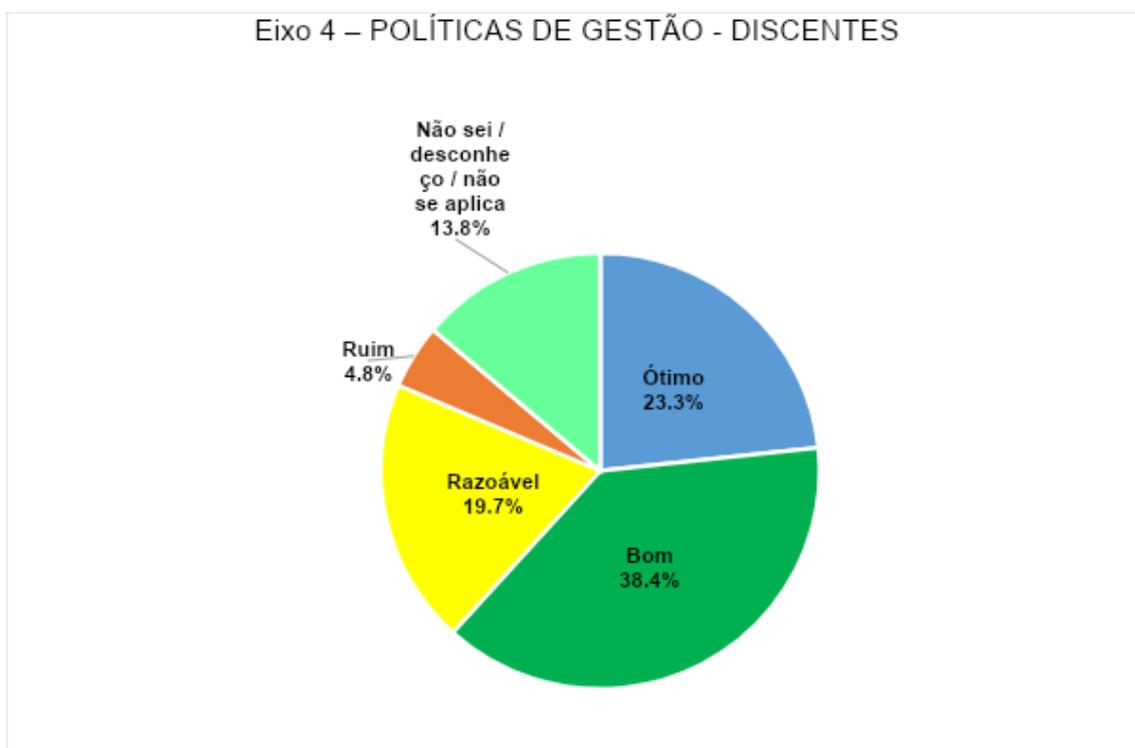


Quanto ao Eixo 3 pouco mais de 60% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação positiva provavelmente deve-se ao fato do aumento dos recursos destinados às políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudos, bem como da ampliação das ações inclusivas, de acolhimento e orientação realizadas pelo trabalho conjunto e coordenado e articulado do setor sócio pedagógico (CSP), coordenações de curso e DAE, através de ações de núcleos como o NAPNE, NUGS, NEABI e Formação continuada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 22 - Eixo 4 - Políticas de Gestão



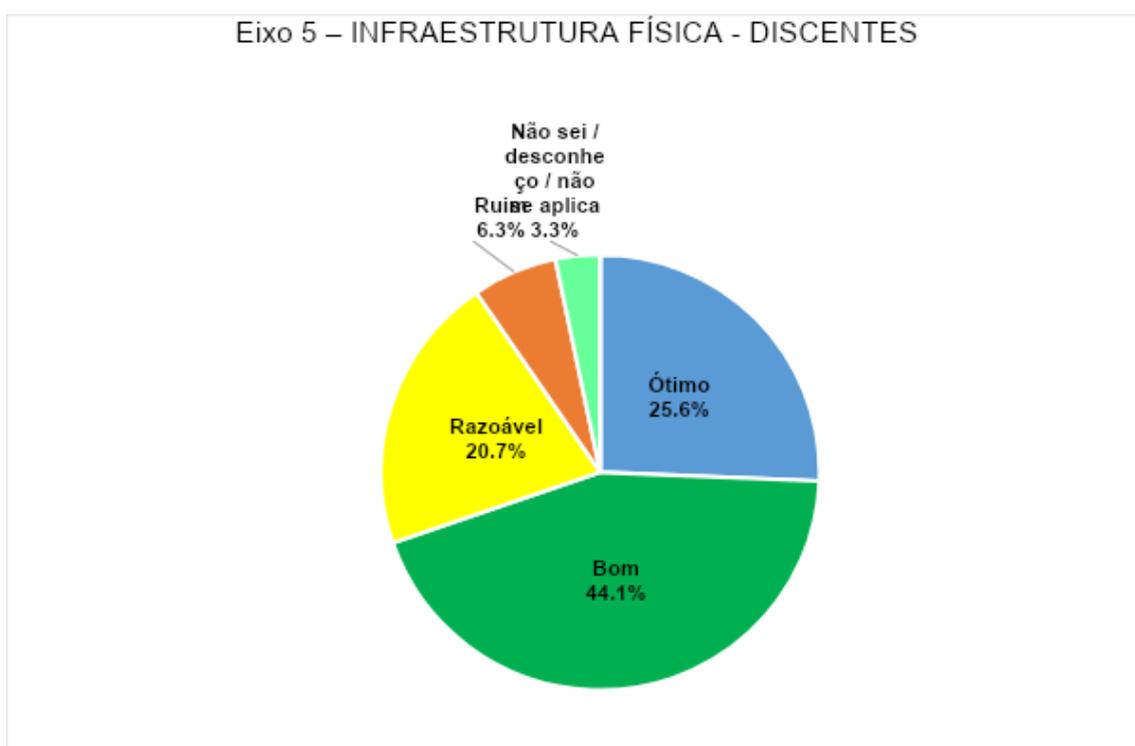
Quanto ao Eixo 4 pouco mais de 61% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos. Além disso, o aumento do repasse de recursos para custear bolsas de ensino, pesquisa e extensão nos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

últimos anos, bem como a excelente nota obtida pelo curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas (nota 5) na última avaliação do MEC, também contribuem para estes bons resultados observados.

Gráfico 23 - Eixo 5 - Infraestrutura Física

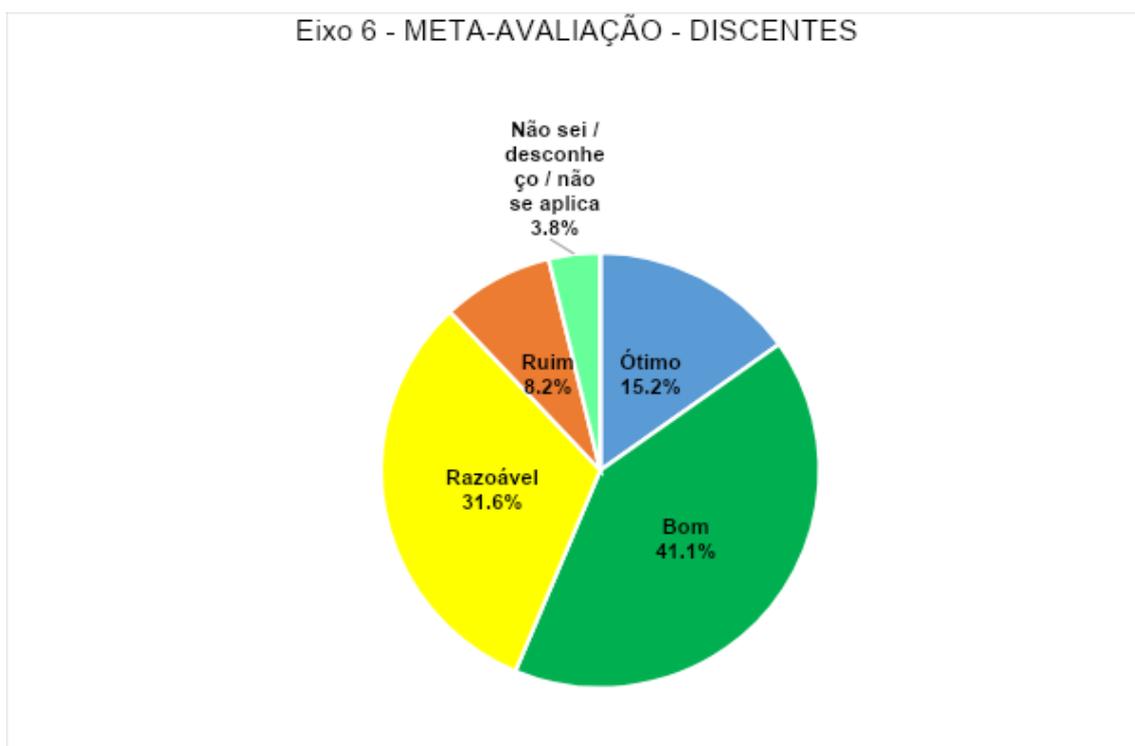


Quanto ao Eixo 5 pouco mais de 69% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 24 - Eixo 6 - Meta Avaliação



Quanto ao Eixo 6 pouco mais de 56% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação relativamente positiva (somada aos pouco mais de 30% respondentes que classificaram como “razoável”, reflete o reconhecimento da melhora na metodologia e logística de aplicação dos questionários, quando comparada ao ano anterior que apresentou baixíssima adesão. No entanto, este dado permite extrapolar que ainda há muito o que ser ajustado nos questionários e na forma de apresentação dos dados da CPA.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

4.2. Tecnologia em Agronegócio

O curso de Tecnologia em Agronegócio foi implantado no IFSP Câmpus Avaré no início do ano de 2014 e teve sua primeira turma de concluintes no meio do ano de 2017. Nesta ocasião o curso foi avaliado pelo MEC e os alunos aptos fizeram o ENADE, obtendo nota 4 para o curso.

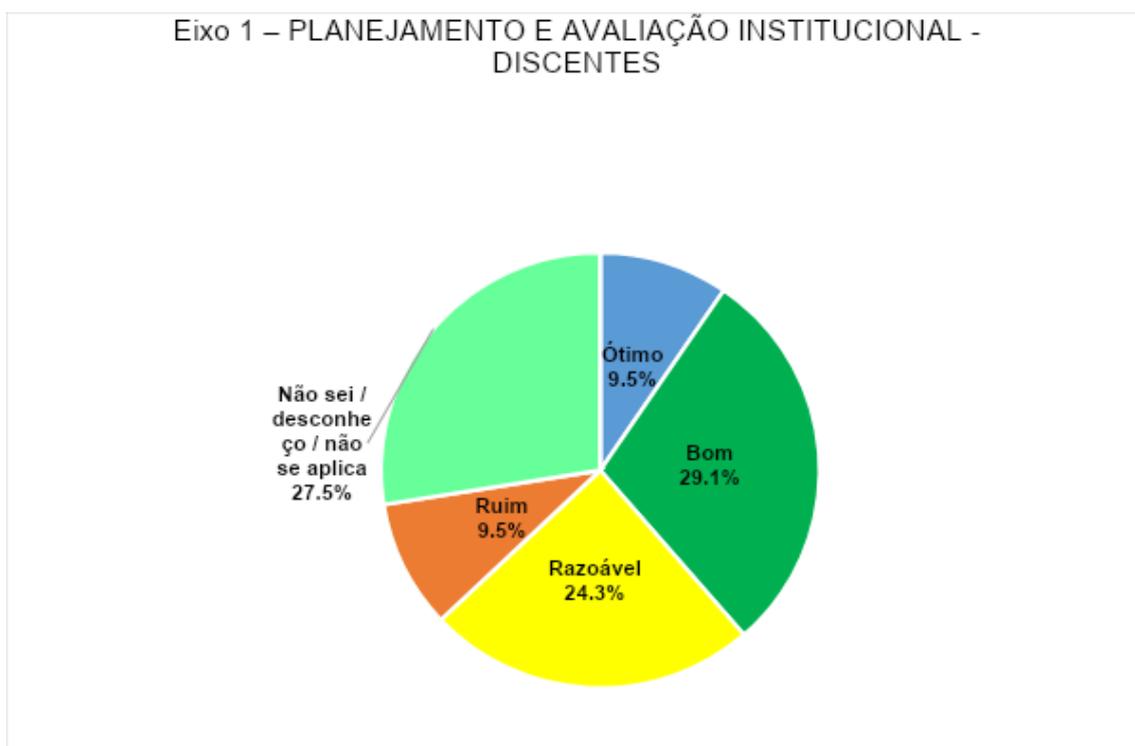
Este curso tem como objetivo formar profissionais de nível superior capacitados a conhecer a produção e os processos agroindustriais de forma a planejar e executar a gestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, sempre com visão crítica e capacidade de propor soluções que viabilizem os negócios da área, sem perder o foco na qualidade ambiental e no bem estar da sociedade.

Os resultados dos questionários específicos aplicados aos alunos do curso de Tecnologia em Agronegócio do IFSP Câmpus Avaré estão apresentados nos gráficos a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 25 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional



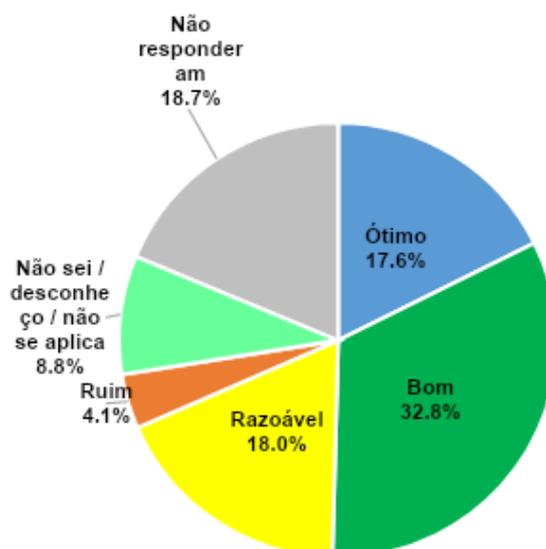
Quanto ao Eixo 1 pouco mais de 36% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema (pouco mais de 27% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 26 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DISCENTES



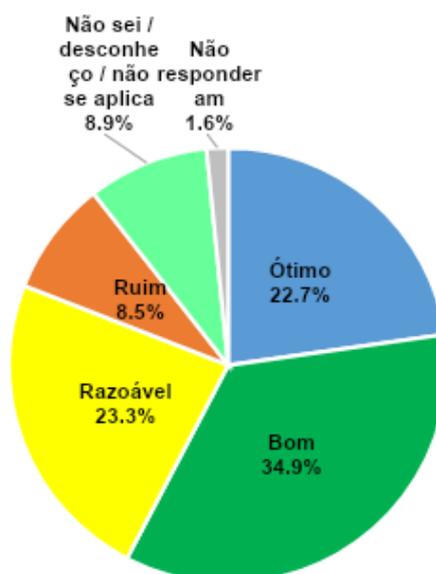
Quanto ao Eixo 2 pouco mais de 50% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema ou não responderam (pouco mais de 27% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 27 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - DISCENTES

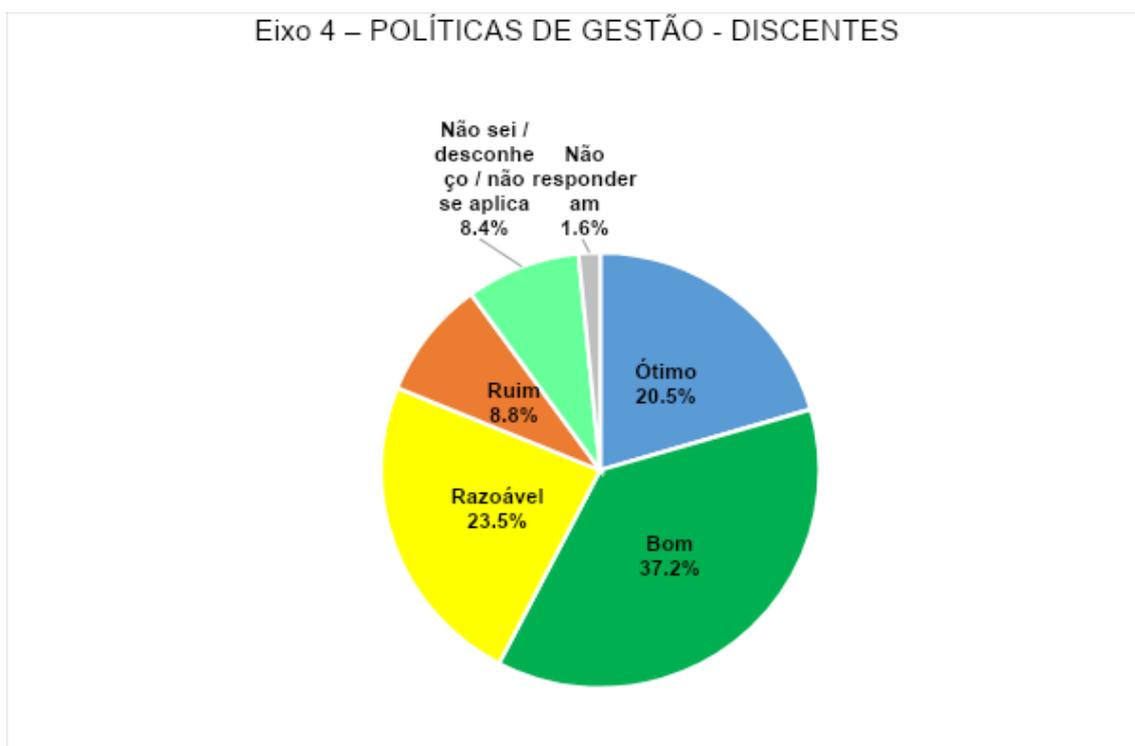


Quanto ao Eixo 3 pouco mais de 57% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação positiva provavelmente deve-se ao fato do aumento dos recursos destinados às políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudos, bem como da ampliação das ações inclusivas, de acolhimento e orientação realizadas pelo trabalho conjunto e coordenado e articulado do setor sócio pedagógico (CSP), coordenações de curso e DAE, através de ações de núcleos como o NAPNE, NUGS, NEABI e Formação continuada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 28 - Eixo 4 - Políticas de Gestão



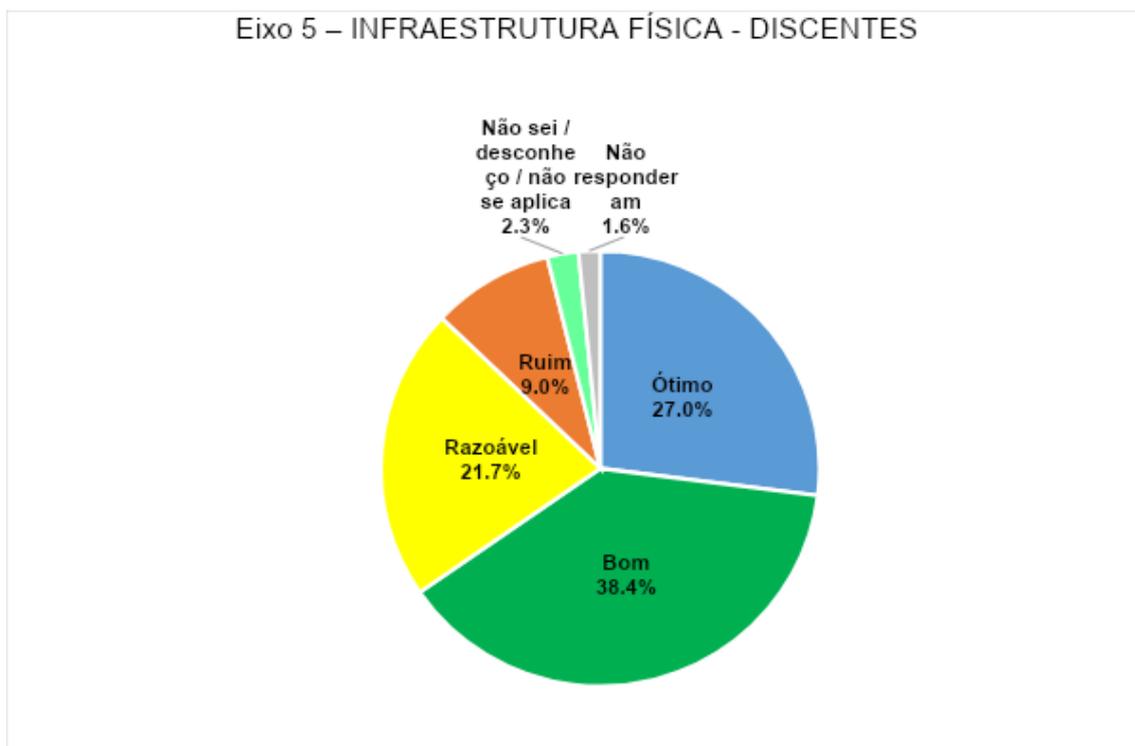
Quanto ao Eixo 4 pouco mais de 57% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos. Além disso, o aumento do repasse de recursos para custear bolsas de ensino, pesquisa e extensão nos últimos anos, bem como a excelente nota obtida pelo curso superior de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Tecnologia em Agronegócio (nota 4) na última avaliação do MEC, também contribuem para estes bons resultados observados.

Gráfico 29 - Eixo 5 - Infraestrutura Física

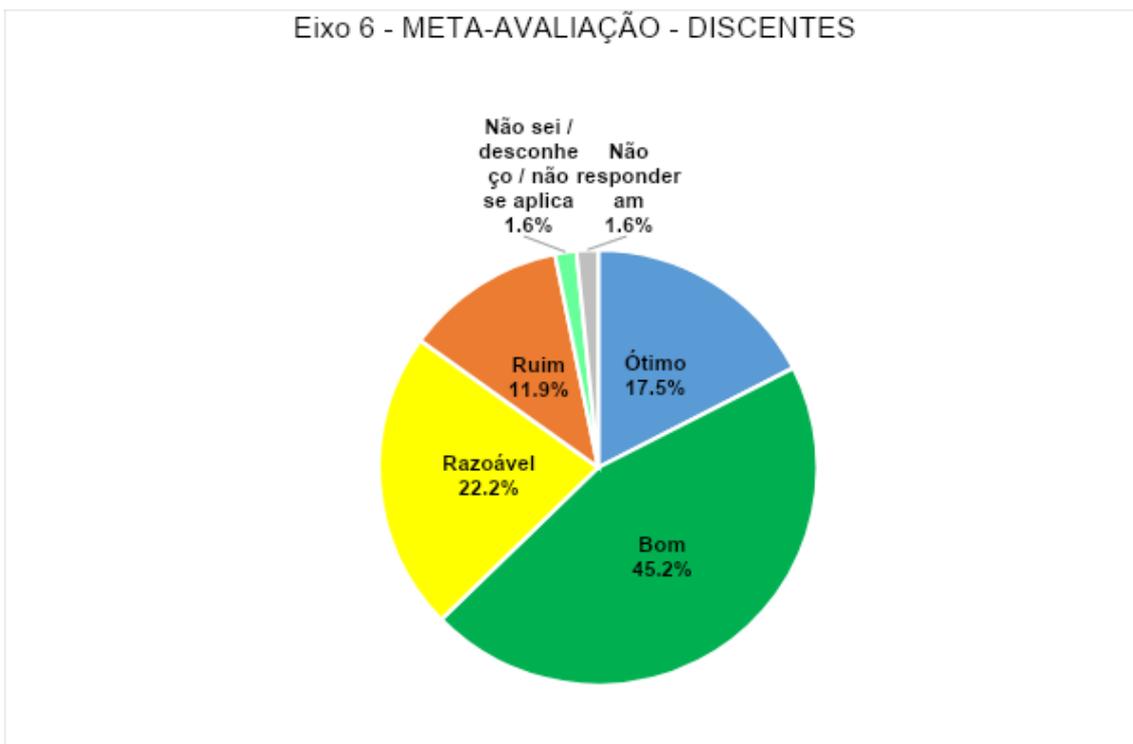


Quanto ao Eixo 5 pouco mais de 65% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 30 - Eixo 6 - Meta Avaliação



Quanto ao Eixo 6 pouco mais de 62% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação relativamente positiva (somada aos pouco mais de 22% respondentes que classificaram como “razoável”, reflete o reconhecimento da melhora na metodologia e logística de aplicação dos questionários, quando comparada ao ano anterior que apresentou baixíssima adesão. No entanto, este dado permite extrapolar que ainda há muito o que ser ajustado nos questionários e na forma de apresentação dos dados da CPA.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

4.3. Licenciatura em Letras Português e Espanhol

O curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol foi implantado no IFSP Câmpus Avaré no início do ano de 2017 e terá sua primeira turma de concluintes no final do ano de 2020.

Este curso tem como objetivo principal a formação de professores com habilitação em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, para lecionarem a partir do Ensino Fundamental II. Contudo, o mercado de trabalho para esse profissional é bastante amplo oferecendo a possibilidade de atuar também nas áreas de tradução/intérprete, crítica literária, elaboração, revisão e edição de textos, e outros campos afins.

Todo o trabalho prévio (aplicação de questionários, organização de documentos, elaboração de planos e relatórios de gestão) para a avaliação do MEC e ENADE agendada já para 2020, já foi realizado conforme modelos e prazos estabelecidos pela Reitoria e pelo próprio MEC.

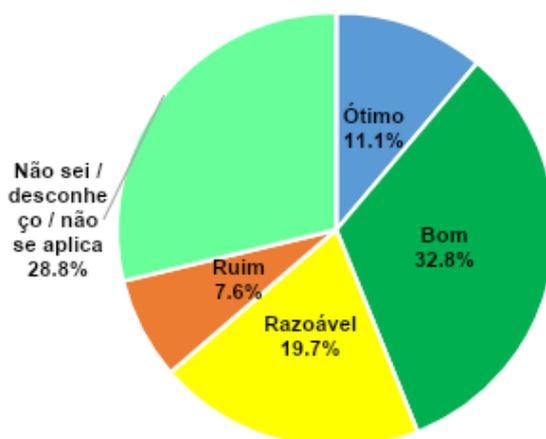
Os resultados dos questionários específicos aplicados aos alunos do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol do IFSP Câmpus Avaré estão apresentados nos gráficos a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 31 - Eixo 1 - Planejamento Institucional

Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
DISCENTES



Quanto ao Eixo 1 pouco mais de 43% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema (pouco mais de 28% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 32 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DISCENTES



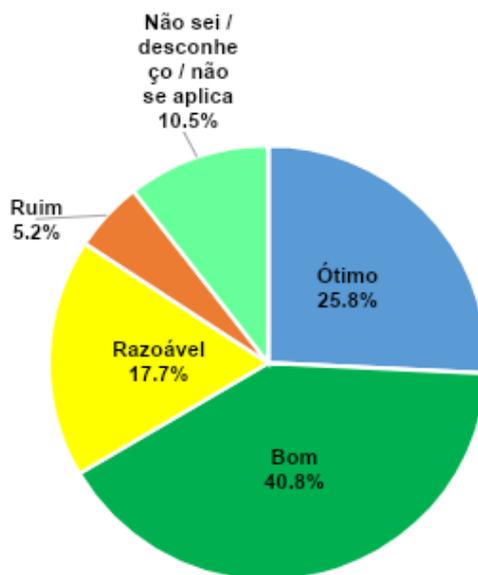
Quanto ao Eixo 2 pouco mais de 56% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema ou não responderam (pouco mais de 29% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.

Gráfico 33 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - DISCENTES



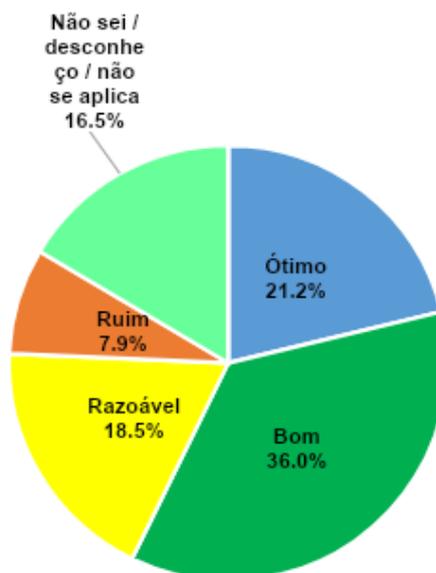
Quanto ao Eixo 3 pouco mais de 66% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação positiva provavelmente deve-se ao fato do aumento dos recursos destinados às políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudos, bem como da ampliação das ações inclusivas, de acolhimento e orientação realizadas pelo trabalho conjunto e coordenado e articulado do setor sócio pedagógico (CSP), coordenações de curso e DAE, através de ações de núcleos como o NAPNE, NUGS, NEABI e Formação continuada.

Gráfico 34 - Eixo 4 - Políticas de Gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO - DISCENTES



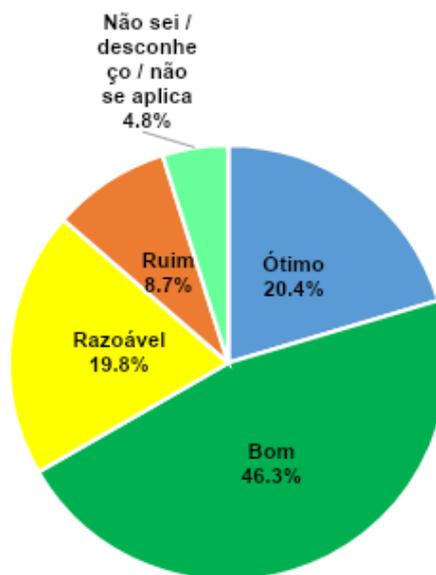
Quanto ao Eixo 4 pouco mais de 57% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos. Além disso, o aumento do repasse de recursos para custear bolsas de ensino, pesquisa e extensão nos últimos anos, também contribuem para estes bons resultados observados.

Gráfico 35 - Eixo 5 - Infraestrutura Física



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - DISCENTES



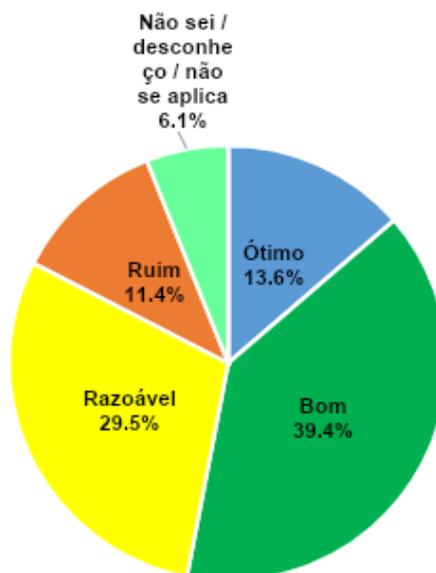
Quanto ao Eixo 5 pouco mais de 66% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos.

Gráfico 36 - Eixo 6 - Meta Avaliação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

Eixo 6 - META-AVALIAÇÃO - DISCENTES



Quanto ao Eixo 6 pouco mais de 53% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação relativamente positiva (somada aos pouco mais de 29% respondentes que classificaram como “razoável”, reflete o reconhecimento da melhora na metodologia e logística de aplicação dos questionários, quando comparada ao ano anterior que apresentou baixíssima adesão. No entanto, este dado permite extrapolar que ainda há muito o que ser ajustado nos questionários e na forma de apresentação dos dados da CPA.

4.4. Bacharelado em Engenharia de Biossistemas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

O curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas foi implantado no IFSP Câmpus Avaré no início do ano de 2017 e terá sua primeira turma de concluintes no final do ano de 2021.

O curso de Engenharia de Biosistemas integra o uso eficiente e sustentável de novas tecnologias à produção agropecuária, de energia, de fibras e alimentos. Para tanto, o curso de graduação em engenharia de biosistemas reúne em sua matriz curricular conhecimentos nas áreas de energias renováveis, agropecuária digital, economia ecológica, biotecnologia e produção de alimentos e fibras. O engenheiro egresso poderá atuar em diversos setores da indústria e produção de conhecimento sendo capaz de entender, otimizar e modelar sistemas biológicos diversos, considerando os impactos futuros de suas ações.

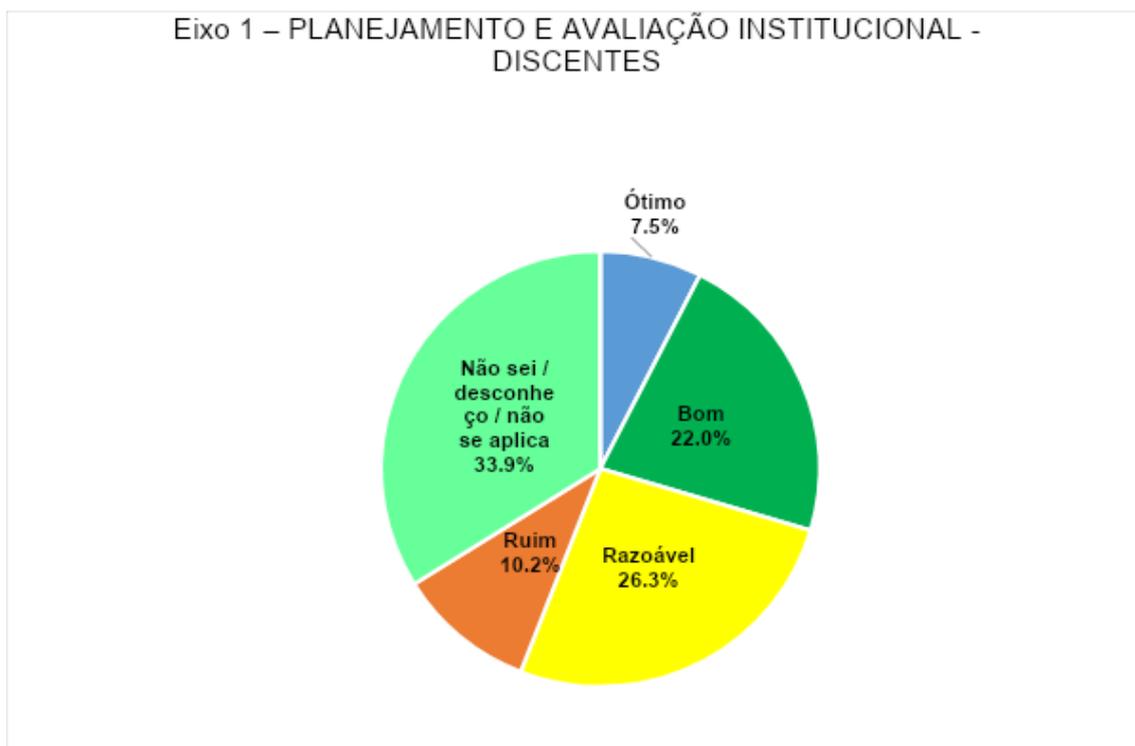
Todo o trabalho prévio (aplicação de questionários, organização de documentos, elaboração de planos e relatórios de gestão) para a avaliação do MEC e ENADE já foi realizado conforme modelos e prazos estabelecidos pela Reitoria e pelo próprio MEC.

Os resultados dos questionários específicos aplicados aos alunos do curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas do IFSP Câmpus Avaré estão apresentados nos gráficos a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 37 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

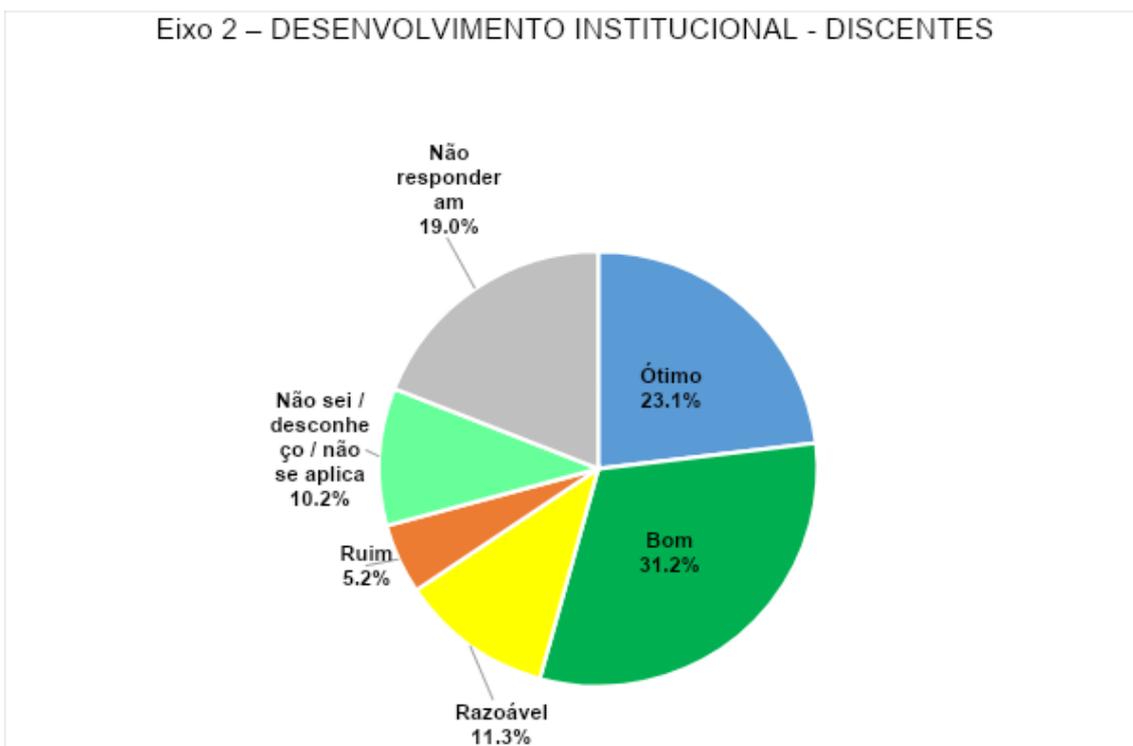


Quanto ao Eixo 1 pouco mais de 29% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema (pouco mais de 33% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 38 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

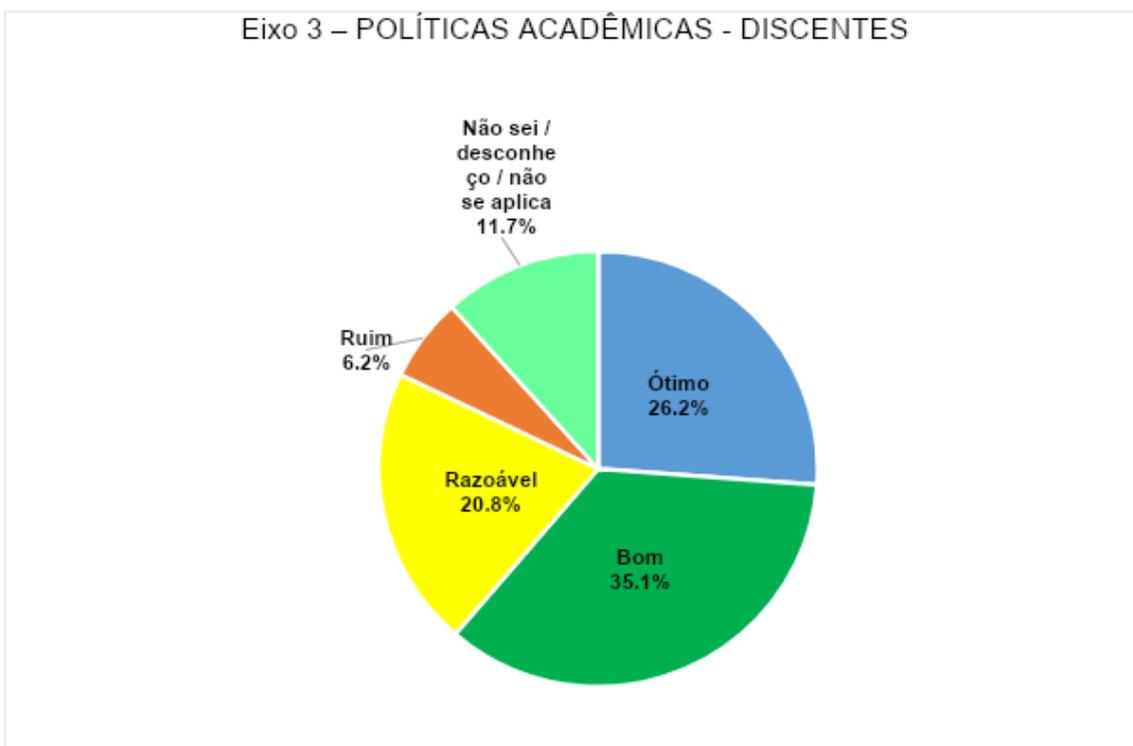


Quanto ao Eixo 2 pouco mais de 54% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema ou não responderam (pouco mais de 29% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 39 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

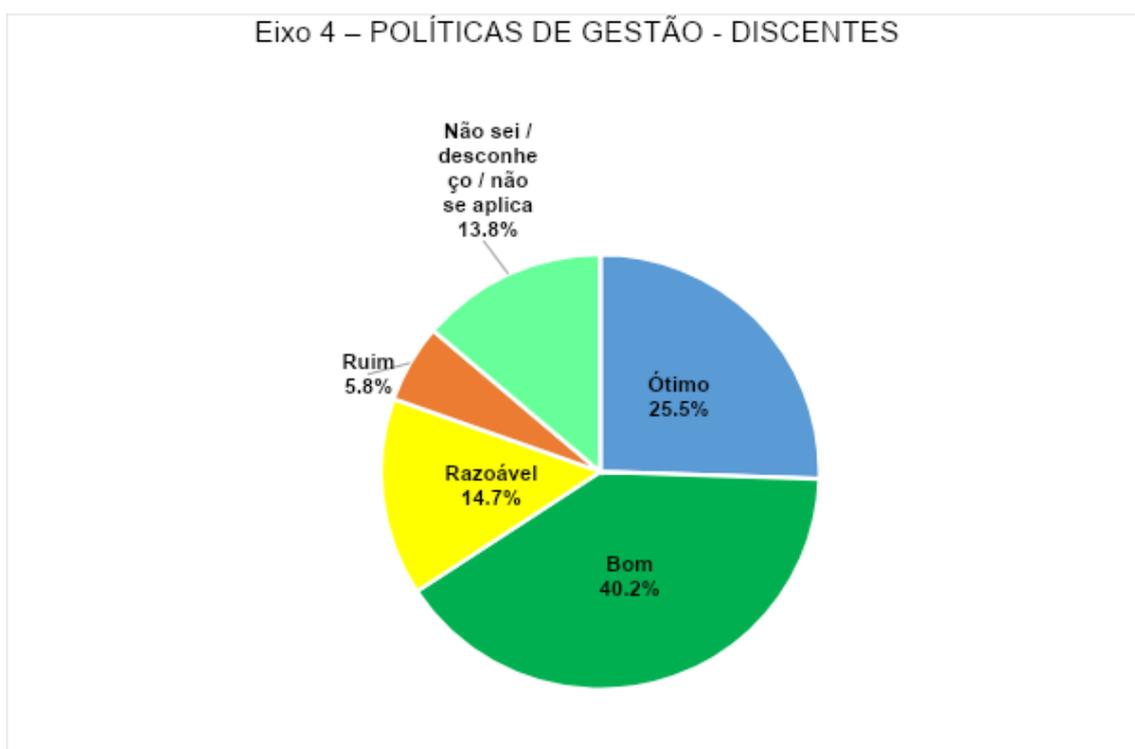


Quanto ao Eixo 3 pouco mais de 61% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação positiva provavelmente deve-se ao fato do aumento dos recursos destinados às políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudos, bem como da ampliação das ações inclusivas, de acolhimento e orientação realizadas pelo trabalho conjunto e coordenado e articulado do setor sócio pedagógico (CSP), coordenações de curso e DAE, através de ações de núcleos como o NAPNE, NUGS, NEABI e Formação continuada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 40 - Eixo 4 - Políticas de Gestão

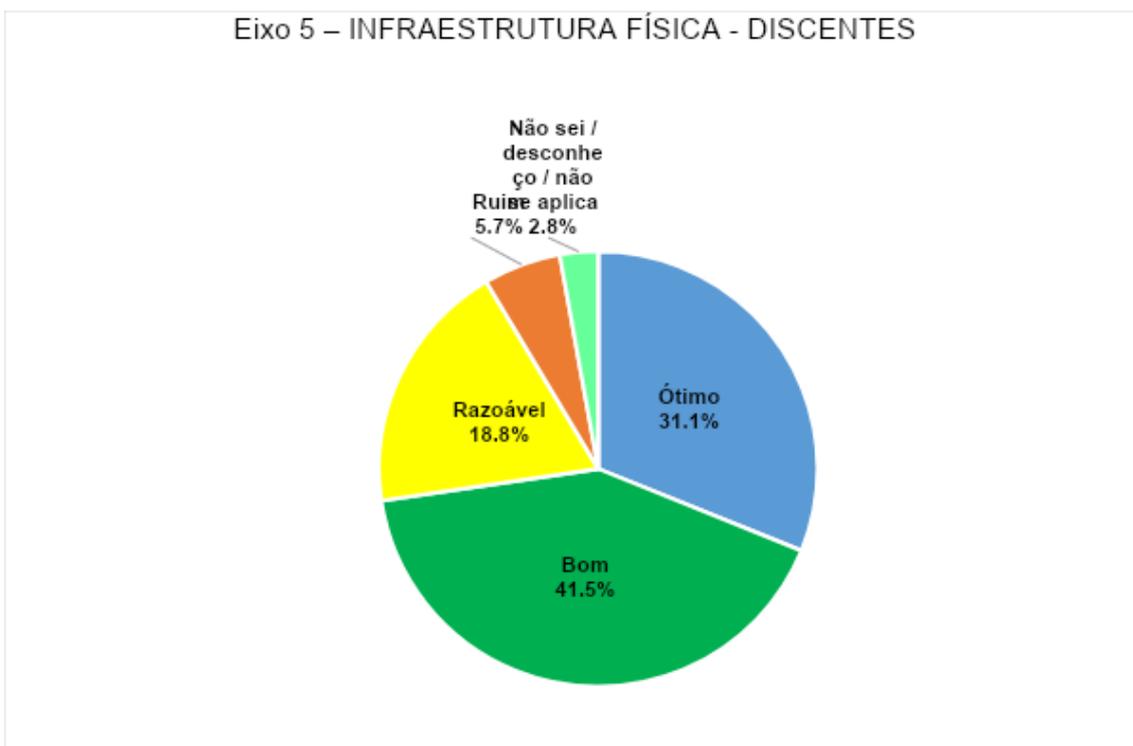


Quanto ao Eixo 4 pouco mais de 65% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos. Além disso, o aumento do repasse de recursos para custear bolsas de ensino, pesquisa e extensão nos últimos anos, também contribuem para estes bons resultados observados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 41 - Eixo 5 - Infraestrutura Física

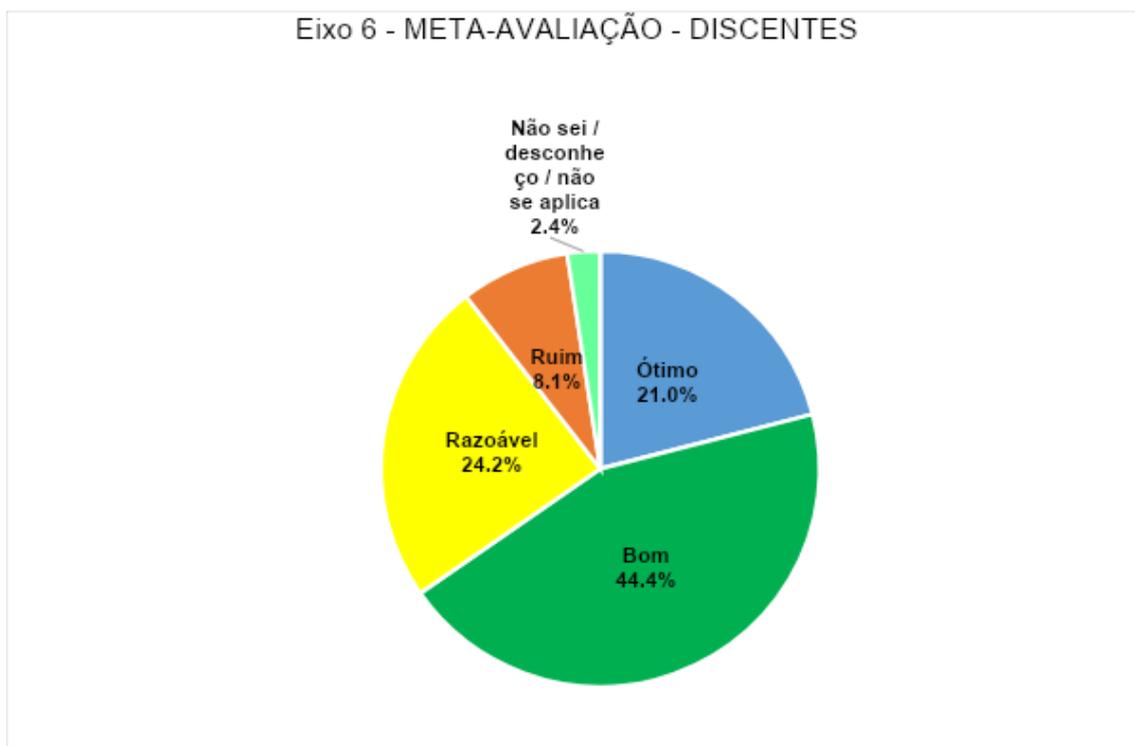


Quanto ao Eixo 5 pouco mais de 72% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Gráfico 42 - Eixo 6 - Meta Avaliação



Quanto ao Eixo 6 pouco mais de 65% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação relativamente positiva (somada aos pouco mais de 24% respondentes que classificaram como “razoável”, reflete o reconhecimento da melhora na metodologia e logística de aplicação dos questionários, quando comparada ao ano anterior que apresentou baixíssima adesão. No entanto, este dado permite extrapolar que ainda há muito o que ser ajustado nos questionários e na forma de apresentação dos dados da CPA.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

O curso de Tecnologia em Gastronomia foi implantado no IFSP Câmpus Avaré no início do ano de 2018 e teve sua primeira turma de concluintes já no final do ano de 2019.

Curso de Tecnologia em Gastronomia tem o objetivo de formar um profissional para a atuação no mercado de alimentos e bebidas como cozinhas em geral, padarias, confeitarias entre outras empresas do ramo. O profissional, ao final do curso, será capaz planejar, organizar e programar eventos do setor gastronômico, individualmente ou integrando equipes, observando e cumprindo as normas de higiene pessoal, ambiental, dos alimentos equipamentos e utensílios na manipulação dos alimentos. Seu papel como indivíduo social deve ser ter como princípios norteadores a ética, a visão crítica da realidade profissional e sua atualização permanente.

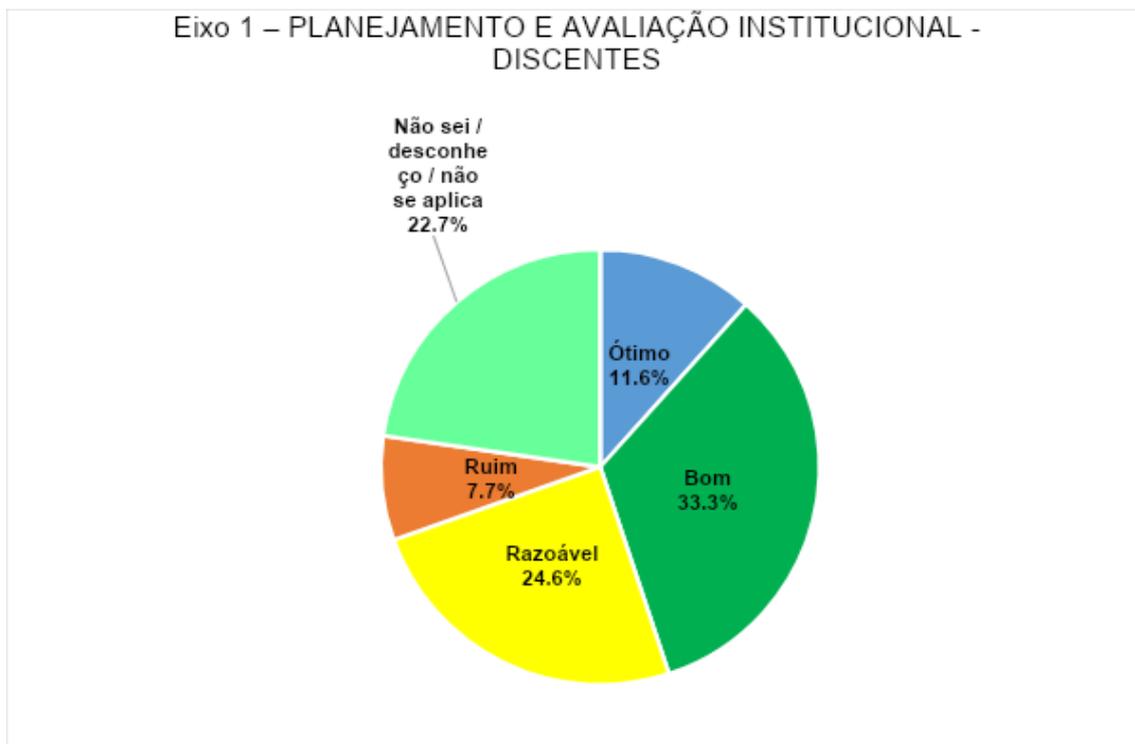
Todo o trabalho prévio (aplicação de questionários, organização de documentos, elaboração de planos e relatórios de gestão) para a avaliação do MEC e ENADE agendado já para 2020, já foi realizado conforme modelos e prazos estabelecidos pela Reitoria e pelo próprio MEC.

Os resultados dos questionários específicos aplicados aos alunos do curso de Tecnologia em Gastronomia do IFSP Câmpus Avaré estão apresentados nos gráficos a seguir:

Gráfico 43 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ



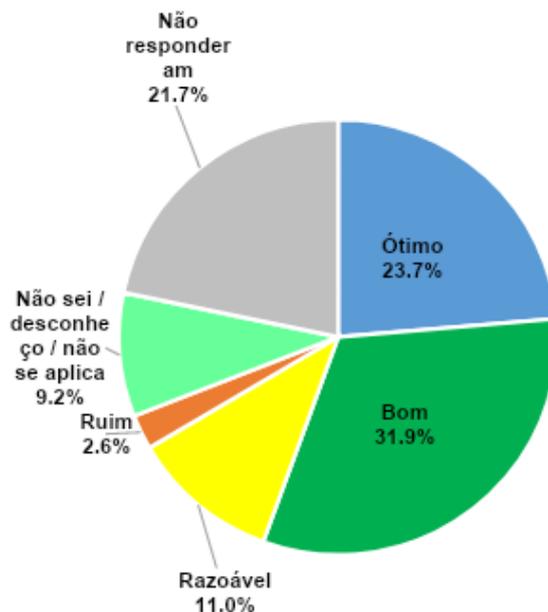
Quanto ao Eixo 1 pouco mais de 44% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema (pouco mais de 22% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.

Gráfico 44 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DISCENTES



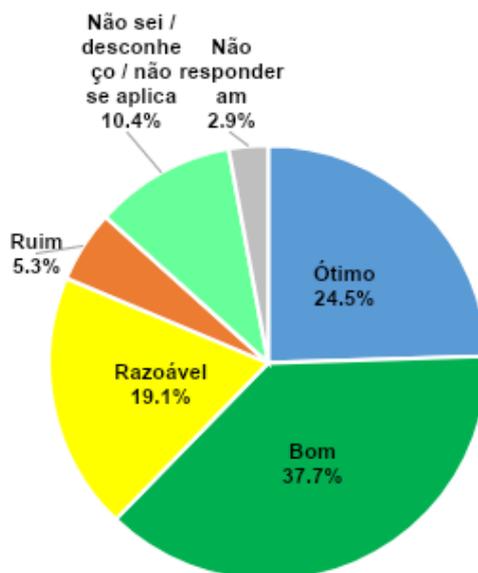
Quanto ao Eixo 2 pouco mais de 64% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Ressalta-se o elevado número de discentes que alegaram desconhecimento a respeito do tema ou não responderam (pouco mais de 21% dos respondentes). Tal resultado demonstra que há necessidade de um intenso trabalho de conscientização e sensibilização dos alunos sobre a importância do preenchimento dos questionários da CPA, pois é a principal ferramenta de diagnóstico dos pontos fracos e fortes da instituição.

Gráfico 45 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - DISCENTES



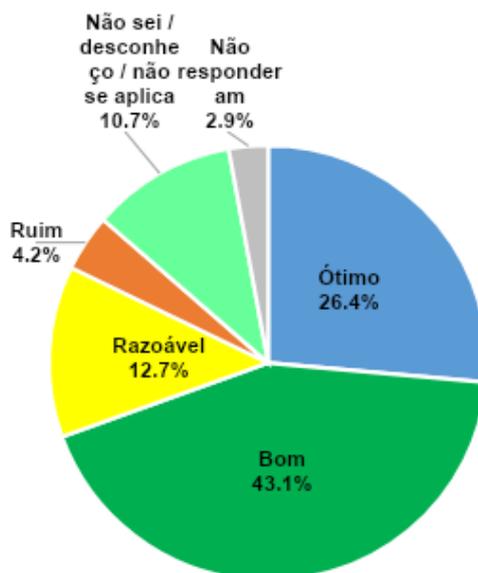
Quanto ao Eixo 3 pouco mais de 61% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação positiva provavelmente deve-se ao fato do aumento dos recursos destinados às políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudos, bem como da ampliação das ações inclusivas, de acolhimento e orientação realizadas pelo trabalho conjunto e coordenado e articulado do setor sócio pedagógico (CSP), coordenações de curso e DAE, através de ações de núcleos como o NAPNE, NUGS, NEABI e Formação continuada.

Gráfico 46 - Eixo 4 - Políticas de Gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO - DISCENTES



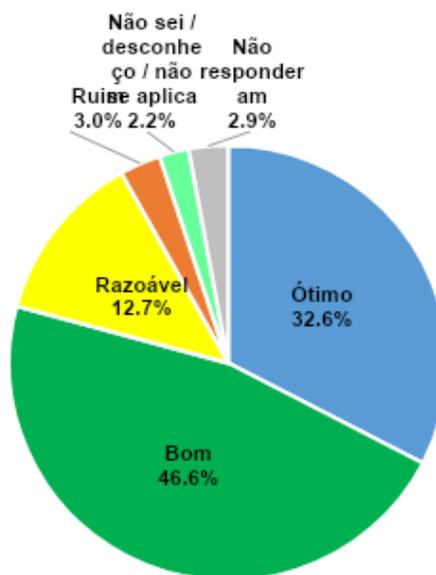
Quanto ao Eixo 4 pouco mais de 69% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos. Além disso, o aumento do repasse de recursos para custear bolsas de ensino, pesquisa e extensão nos últimos anos, também contribuem para estes bons resultados observados.

Gráfico 47 - Eixo 5 - Infraestrutura Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - DISCENTES



Quanto ao Eixo 5 pouco mais de 78% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Tal resultado talvez seja o reflexo do intenso investimento ocorrido na instituição nos últimos anos, devido ao intenso trabalho da equipe gestora do Câmpus, com a construção de ginásio poliesportivo, novo bloco de salas de aula e laboratórios, nova biblioteca, cobertura das passagens entre blocos e das áreas de trânsito de alunos na instituição, compra de equipamentos para laboratórios, computadores, ar condicionado, etc, com um investimento no aporte de mais de 15 milhões de reais entre obras e materiais permanentes adquiridos no dois últimos anos.

Gráfico 48 - Eixo 6 - Meta Avaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ

Eixo 6 - META-AVALIAÇÃO - DISCENTES



Quanto ao Eixo 6 pouco mais de 65% das avaliações foram positivas (“ótimo” ou “bom”). Esta avaliação relativamente positiva (somada aos pouco mais de 21% respondentes que classificaram como “razoável”, reflete o reconhecimento da melhora na metodologia e logística de aplicação dos questionários, quando comparada ao ano anterior que apresentou baixíssima adesão. No entanto, este dado permite extrapolar que ainda há muito o que ser ajustado nos questionários e na forma de apresentação dos dados da CPA.

5. Considerações finais

O levantamento de dados realizado na CPA de 2019 foi bem mais efetivo, com aumento considerável na adesão de todos os setores. No entanto, conforme ressaltado ao longo do relatório, a implantação da avaliação diretamente via SUAP, vinculando seu preenchimento como condicionante para acesso ao sistema acadêmico. Tal ação garantiria adesão máxima, porém



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS AVARÉ**

ainda deverá ser precedida e acompanhada de um trabalho de conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica a respeito da importância da CPA para os rumos tomados pela equipe gestora do Câmpus.

Cabe salientar que, embora os resultados tenham sido mais robustos e bem avaliados, a revisão do questionário, bem como da forma de apresentação dos dados (por dimensões e não por eixos), talvez traga informações mais úteis, palpáveis e que tragam dados realmente relevantes para a tomada de decisões em relação às políticas e ações que vêm sendo tomadas na instituição.